

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: B. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popular»



No sábado passado realizou-se no Palácio de Buckingham o baptizado da filha da Princesa Isabel, que recebeu o nome de Ana Isabel Alice Luísa. Nesta fotografia feita antes da cerimónia estão representadas quatro gerações: a Rainha Mary, bisóva da noiva, a Princesa Isabel tendo no colo a sua filha; e a Rainha Isabel

É COM PÊSSIMISMO

QUE NOS ESTADOS-UNIDOS SE AGUARDAM AS NEGOCIAÇÕES ENTRE OS «CINCO GRANDES» DETERMINADAS PELA «ONU»

NOVA YORK, 23 — E' com muita reserva e até com pessimismo que a Imprensa aguarda as próximas negociações que oficialmente ou officiosamente os «cinco grandes» se comprometeram a iniciar nos termos da moção aprovada pela Assembleia da «ONU».

TRUMAN

DISCURSA AMANHÃ NA ASSEMBLEIA GERAL DA «ONU»

LAKE SUCCESS 23 — Pela primeira vez depois da criação da «ONU», o Presidente Truman fará um discurso na Assembleia Geral das Nações Unidas, na sessão especial que será convocada para terça-feira, ás 11 horas, para comemorar o «Dia das Nações Unidas», no quinto aniversário da fundação da «ONU».

Além do Presidente dos Estados- Unidos, discursarão o embaixador do Irão, Nasrollah Entozam, presidente da Assembleia, e Trygve Lie, secretário geral.

Depois desta sessão especial, haverá uma recepção em que o presidente e o delegado permanente de cada delegação representada na «ONU» serão apresentados a Truman. A seguir, haverá um almoço em honra do Presidente e sua esposa, na residência do secretário geral da «ONU». — (F. P.)

DEMITIU-SE O EMBAIXADOR AMERICANO EM MOSCOVO?

NOVA YORK, 23 — O conhecido jornalista Drew Pearson, nos seus comentários semanais pela rádio anunciou que o admirante Kirk pediu a demissão de embaixador dos Estados- Unidos em Moscovo. — (F. P.)

Aproximando «a ofensiva de paz dos soviets» do comunicado de «New York Times» e o «New York Herald Tribune» pensam que um apelo á unificação alemã é retirado das tropas de ocupação deste país é feito com o objectivo de semear a «confusão no campo ocidental e é má tática, pensam eles, para iniciar uma aproximação entre os dois blocos».

Por outro lado, pondo em duvida os motivos do Kremlin, que

(Continua na 7.ª pág.)

OS GRANDES PROBLEMAS DA MEDICINA O CANCRO TEM CURA

Pelo dr. AUGUSTO D'ESAGUY

Vem á propósito, agora que se vai realizar mais um pedatório publico a favor dos cancerosos pobres, recordar algumas das noções que todos nós devemos ter presentes sobre este grave e agudo problema. Muitas são as teorias cancerígenas. Todas as semanas, todos os meses, muitos em cada ano, aparece-nos uma nova teoria, mas os mais recentes trabalhos sobre o cancro, á parte a teoria do vírus, acordam na das alterações humorais e da nutrição. Volta-se novamente, após tantos anos de trabalho e investigação, á velha noção do «temperamento mórbido, da «diatese» e da «predisposição». O cancro constitui-se biologicamente e, mais tarde, histologicamente, anatómicamente. Há, parece averiguado, um período latente, biológico, pré-anatómico, pré-clínico ou pré-canceroso. A doença instala-se lentamente. Poder-se-ia afirmar que o cancro não começa, aparece-nos já, localmente, num estado adiantado de evolução.

BREVEMENTE

Harold Laycock, que até há pouco editou na Rússia um jornal em língua inglesa, vai contar aos leitores do «Diário Popular» COMO SE VIVE EM MOSCOVO

A TRAGÉDIA DE SETUBAL O CHEFE DO ESTADO E O PRESIDENTE DO CONSELHO FAZEM-SE REPRESENTAR NOS FUNERAIS DOS OFICIAIS DA ARMADA BRITANICA

Conforme já noticiámos, realizam-se amanhã os funerais do adido naval junto da Embaixada Britânica em Lisboa e dos cinco oficiais da flotilha da «Home Fleet», ancorada em Setubal, vítimas do lamentável acidente de automóvel, ocorrido ali, na passada sexta-feira. Os corpos chegam a Lisboa a bordo do contratorpedeiro inglês «Cadiz» cerca das 15 horas, desembarcando na Rocha do Conde de Obidos, onde se organiza o cortejo fúnebre para o cemitério inglês, na Estrela. Os srs. Presidente da Republica e do Conselho e alguns membros do Governo estarão representados em todas as cerimónias, incorporando-se outros pessoalmente.

O Estado-Maior Naval deporá uma coroa sobre a urna do sr. comandante Cheyne, e a Mari-

(Continua na 12.ª pág.)

À VOLTA DE UM LIVRO MARAVILHOSO ROBINSON CRUSOÉ EXISTIU...

A HISTÓRIA DE UMA ILHA MISTERIOSA AO LARGO DO CHILE

A obra-prima de Daniel de Foe, o famoso «Robinson Crusoe» que tem feito a delicia de gerações

sucessivas e não está longe de ter sido o inspirador do celebrado «Tarzan», é tão rica de pormenores verosímeis, possui um tal acento de veracidade que parece impossível que não tenha sido composta sobre factos exactos e constitua apenas, o que seria enorme, um produto da imaginação.

Por isso um curioso investigador procurou desvendar o «segredo» de Daniel de Foe, descobrindo as bases concretas por ele utilizadas para escrever o famoso romance, a história maravilhosa que ainda hoje apassiona e sem-

(Continua na 3.ª pág.)

REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL VAI MUDAR-SE A «FEIRA DA LADRA» DOS PASSEIOS DE SANTA CLARA PARA TERRENOS DA PENHA DE FRANÇA

Efectuou-se esta manhã a reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa, sob a presidência do sr. Luis Pastor de Macedo, vice-presidente, estando presentes oito vereadores.

Aberta a sessão, o presidente aludiu aos felizes resultados do II Congresso das Capitais, recentemente realizado em Lisboa, e afirmou que o Municipio tem fortes motivos para se congratular com o seu êxito, salientando as vantagens que advieram de uma reunião que pôs em directo contacto as entidades incumbidas de estudar e resolver muitos problemas comuns a todas as capitais do Mundo. Acentuou ainda que para esse êxito contribuiu, em grande parte, a sua modelar organização, além da notável acção desenvolvida pelo sr. tenente-coronel Salvação Barreto, pelos vereadores e, de modo especial, pelo sr. prof. dr. Mário de Albuquerque, secretário geral da comissão executiva do Congresso.

Associando-se ás palavras do presidente, o sr. eng. Sousa Rego

destacou a honra que representa a eleição do sr. tenente-coronel Salvação Barreto para presidente da comissão organizadora do III Congresso.

Ainda sobre a realização do Congresso dos Municípios falaram os srs. prof. Mário de Albuquerque, para agradecer as palavras do sr. Luis Pastor de Macedo, e Pedro Correia Marques, que afirmou que o mesmo Congresso constituiria uma evocação da universalidade lusa, tendo reunido em Lisboa individualidades vindas das paragens mais distantes, como a Etiópia, o centro de Africa e as ilhas exóticas,

(Continua na 6.ª pág.)

CENTENAS DE ANTI COMUNISTAS ESTÃO A SER EXPULSOS DE PRAGA E BUDAPESTE

LONDRES, 23 — O correspondente em Viena do «Daily Telegraph», informa que centenas de anticomunistas estão a ser expulsos das suas casas, em Praga e Budapeste, e deportados para o campo, o que faz parte duma campanha dos Governos húngaro e checoslovaco para transformarem as suas capitais em «baluartes do comunismo».

A mensagem acrescenta:

«Em muitos casos as vítimas são, também, condenadas a longas penas de prisão ou a trabalhos forçados nos campos. As anteriores ocupações das vítimas não deixam duvidas de que esta attitude é mais uma fase da eliminação das classes médias húngaras».

«Em Praga foi desencadeada uma ofensiva semelhante, com o objectivo geral de remover todas as «familias improditivas» da capital». — (R.)



Os militares britânicos que, incorporados no 3.º Exército, combateram em El Alamein, reuniram-se no fim da semana passada num banquete comemorativo da grande e decisiva batalha. Entre os convites figuram necessariamente Winston Churchill e o marechal Montgomery, que a gravura mostra á chegada ao local da celebração

DEPOIS DAS NOVE

VARIE DADES
Em 2.ª Sessão — 21 e 22 horas
A Grande Companhia Brasileira de Comédia apresenta a célebre peça
«DIVÓRCIO»
com Delorges Caminha, Alma Flora, Ilda Ferreira e todo o formidável elenco

Hoje — As 21 e 30
«OS COMEDIAN- TES DE PARIS»
EM
«PHEBRE»
DE RACINE
AMANHÃ — a mesma peça

As 21.30
Em 2.ª semana
O filme de grande classe
«SITIADOS»
com Montgomery Cliff, Paul Douglas e Cornell Borchers.

As 21.30
A superprodução musical em technicolor
«O BALADO DO CIUME»
com Fred Astaire e Ginger Rogers

As 21.30
2.ª semana de consagração triunfal
«ENTRE DUAS MÃES»
com Ann Blyth e Farley Granger

As 18.15 (Preços reduz.) O mesmo filme extraordinário
«FRANCIS»
(O macho que fala)
com Donald O'Connor, Patricia Medina e Ray Collins

As 15 — 18 e 21.30
EM 5.ª SEMANA
O monumental filme português
«FREI LUIS DE SOUSA»
A obra-prima de Almeida Garrett
com Maria Sampaio, Raui de Carvalho, Barreto Pereira, Maria Dulce, etc.
NO PALCO: Gerald Shaw em órgão de cinema
(Refrigeração: temperatura 22°)

As 21.30
Grande êxito da comédia musical
«VALSA BRILHANTE»
com Maria Eggerth e Jan Kiepura

As 21.30
Em 4.ª semana o grande êxito de gargalhada
«OS TRÊS MOSQUITEIROS»
com o famoso cômico CANTINFLAS

As 21.30
Hoje, em despedida:
«A MARCA DO DESTINO»
com Dane Clark e Alexis Smith

TERRAÇO — Hoje, às 21.30
«A FESTA DO CASTELO DE ZENDES»
com Douglas Fairbanks e «Filhas para casar», com Gail Russell

HOJE — NOITE DE BOM FADO
Canções e Fados Alegres, por: Natividade Correia. Fados Castiços, por: Filipe Pinto, Aurora Sobral (Besparrado), Frutuoso França, Ivete Pessoa e Jorge Silva. Solos, por: Camarinha e Pais da Silva

HOJE — NOITE DE BOM FADO
Canções e Fados Alegres, por: Natividade Correia. Fados Castiços, por: Filipe Pinto, Aurora Sobral (Besparrado), Frutuoso França, Ivete Pessoa e Jorge Silva. Solos, por: Camarinha e Pais da Silva

TALVEZ VOGÊ NÃO SAIBA
Que as artistas da Companhia de Comédia Brasileira, Dea Selva e Paço Ruiz, fazem a sua festa com a comédia «O Grande Alexandre», original de Pedro Bloch e Roberto Ruiz, este último filho do em-

«NINOTCHKA»
estreia-se no próximo sábado no Maria Vitória
No Maria Vitória, estreia-se no próximo sábado a comédia «Ninotchka», em que Eunice Muñoz desempenhará a protagonista. A seu lado trabalharão Maria Matos e Vasco Santana, além de Jereza Castro, que reaparece; Maria Helena, Alberto Ghira, Emilio Correia e Holbeche Bastos. A tradução da famosa comédia é de Luis Galhardo, filho.

SALA JÚLIA MENDES
(PARQUE MAVER)
Animador: MODESTO MAIA
As 21 e 30: Fados e guitarradas, com: Quintina Gomes, Arlinda Vitória, Teresa Nunes, Joaquim Geraldes, Alberto Costa e ao do riso Joaquim Cordeiro. Variações, por: Camimiro Ramos e Miguel Ramos
Quinta-feira: CELESTE RODRIGUES

CRISTAL CLAMOROSO EXITO DO
TRIO IRINA-JORGE Y RICARDO
NOVA ATRACÇÃO INTERNACIONAL TÍPICA E MEXICANA E GRANDIOSAS NOVIDADES PELO JA CELEBRE E POPULAR
BALLET «ASÍ ÉS MEXICO!»
de que faz parte a brilhante vedeta dos «BALLETS RUSSOS» do coronel W. Basil, de Paris, IRINA KOSMOWSKA
E as restantes novidades do célebre elenco de ouro do CRISTAL Orquestra CARAVANA e MOONLIGHT quinteto

Sente RECEIO DE COMER?
Se lhe é difícil enfrentar os refeições provavelmente, sofre de excesso de acidez e deve experimentar este remédio simples: comprar um pacote de pastilhas Rennie, chupar duas, uma e logo a seguir o outro. As Rennie contém ingredientes que corrigem o acidez e restabelecem o equilíbrio das junções digestivas. Estas pastilhas, de sabor agradável, são embrulhadas separadamente para poderem ser transportadas no algibeiro ou no bolso de mão sempre prontas para serem usadas. Se as Rennie não lhe proporcionarem alívios procure, sem demora, o seu médico.



Rennie

«À INDÚSTRIA MARMORISTA»
Por decisão do M.º Juiz da Comarca da Feira, foi ordenado arresto e apreensão das terras circulares e respectivas maquinarias, com que estava a fabricar-las o nosso antigo empregado, Carlos Vieira Pinto Junior, pois tal fabrico constitui violação dos direitos que à nossa firma estão assegurados pela Patente de Invenção N.º 16.692, referente a DISCOS DE CARBONETO DE SILÍCIO (Carburandum) com disco central de aço.
FABRICA DRAGAO Paços de Brandão

As 21.15
«NASCESTE PARA MIM» e «O BICO DAS ALMAS PERDIDAS»
REX TELEFONE 310550

As 21.30
«A OLA-DIQUESA DIVERTI-SE», com Sérgio Tofani e Paola Bárbara
CASINO ESTORIL TELEFONE 122 1527

PEQUENO CAFÉZAZ
OLÍMPIA — «O meu guarda-costas, CINBARTE» — «Beija o sangue das minhas mãos».
EUROPA — «Noite de Tempestades».
PARIS — «A rua proibida».
LYS — «Joana d'Arc».
TERRASSE — «Incantamento».
ROYAL — «A Terra dos Homens Perdidos».
EMPERIAL — «A caminho do Inferno».
PALATINO — «Rosa Silvestres».
JARDIM CINEMA — «Cantiga da rua».
PROMOTORA — «Carta a 3 mulhe- res».
MAX — «Com o amor nasceu o ódio».
CAMPOLIDE — «Aventura em Xan- gá».

CASINO ESTORIL
LES BINGSTERS
Três adoráveis e lindas irmãs gémeas num programa requintadíssima mente ultra-moderno
Um êxito em todo o Mundo! e a grande bailarina clássica
KARINE STAEL
2 ORQUESTRAS:
ALMEIDA CRUZ
no seu «Show» musical «Brasil», com a colaboração da vedeta
LAURA PUCHOL
e os
ASES DO RITMO
No «WONDER-BAR» jantares e a carte.
PREÇOS:
No Salto Restaurant: entrada - livre
No «Wonder-Bar»: consumo mínimo 25\$00
QUINTA-FEIRA, 26
AMÁLIA RODRIGUES

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES As 0,30 e 2,15
GRANDE EXITO DO **TRIO BARSII**
SUCESSO GRANDIOSO DO **BALLET HELIOS**
GRANDE SUCESSO DE SUCESSO DO VOCALISTA
ADELITA CREADO | CASSAGNE
HERM. BARON — MARY MELY — ROSA ESTRELLA — JUNIA — PERLA LEVANTE — MARY ARILLA — MARISSA MAR — ANA MARIA
2 Orquestras NOCTURNOS e **ARCADIA**
5.ª FEIRA — GRANDIOSA FESTA

RITZ-CLUB ABERTO ATÉ ÀS 3.30 H. RUA DA GLÓRIA, 57 TELEFONE 21140
O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA APRESENTA **THE ROYAL JAZZ**
Grande atracção musical com a gentil vocalista JULIETA RODRIGUES
O MELHOR SALÃO DE JOGOS LICITOS DE LISBOA

UM EXITO INVULGAR! NO **TIVOLI** COMEÇA HOJE A TRIUNFAL 2.ª SEMANA
DO PRIMEIRO FILME PASSADO EM BERLIM DURANTE A PONTE AEREA QUE SALVOU ESSA CIDADE DA FOME!
SITIADOS
com MONTGOMERY CLIFT, PAUL DOUGLAS e CORNELL BORCHERS

MAXIME O MELHOR PROGRAMA DE MUSIC-HALL
A MARAVILHOSA ATRACÇÃO COREOGRAFICA ALEMA:
NOVE ESCULTURAS BAILARINAS NUM CON- JUNTO SUB- PRENDENTE
BALLET KALSKY ARTE!... BELEZA!... RITMO!...
HERMANAS ORO-TELLO Charito Moreno — Hermanas Tamayo — Julia Manjon — Rosita Marfil — Gitanilla de Monterrey — Isabella Guerra
ESTER MURILLO — MARY SOL
MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS
FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS COM O CANTOR ALFREDO LOPES

CAMPO PEQUENO AS BODAS DE OIRO DO ANTIGO TOUREIRO
MANUEL DOS SANTOS
NA 4.ª-FEIRA, 25, ÀS 15,30 (Feriado Oficial)
UMA GRANDE CORRIDA DE TOIROS A PREÇOS POPULARES PROMOVIDA PELO SECTOR 1
Cavaleiros, MESTRE JOÃO NUNCIO, DR. FERNANDO SALGUEIRO, MURTEIRA CORREIA e D. FRANCISCO MASCARENHAS
Matadores de toiros: CURRO CARO, DIAMANTINO VISEU, MANUEL DOS SANTOS e CHAVEZ FLORES
Grupos de Forcados de Lisboa de Nuno Salvacão Barreto e Antonio Matias
Toiros de casta espanhola de Roberto e Irmãos
A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES, 7, ABRE AMANHÃ
UMA CORRIDA QUE FECHA COM CHAVE DE OIRO A ÉPOCA DE 1950

A ANEDOTA DA TARDE



— Dentro de pouco tempo, seremos três no nosso lar.
— Não me digas querida. Que agradável surpresa!
— É verdade... A minha mãe vem passar um mês conosco...

UM LIVRO MARAVILHOSO

(Continuação da 1.ª pag.) cinco anos e foi, muito plausivelmente, quem fez o seu «Robinson».

Olhada do largo a ilha oferece o aspecto de um cone, no alto de um corno chamado «del Yunque», a mais de mil metros acima do nível do mar.

Aborda-se a ilha por um unico cais situado ao nordeste, e fica-se logo surpreendido da sua extraordinária fertilidade, e da magnificência da sua flora, bem como da riqueza e variedade da sua fauna; e num e outro desses aspectos, é desconcertante a mistura de espécies de origens tão opostas, das regiões mais exóticas e dispares.

Desabitada até ao século XVIII, foi ertão ocupada pelos espanhóis que ali construíram uma fortaleza e converteram mais tarde o local em prisão. Para ali iam os deportados.

Actualmente a ilha, que tem uma superfície de 145 quilómetros quadrados, possui uma população de novecentos habitantes que vivem da pesca da lagosta.

Numa biblioteca de Londres pode-se consultar um manuscrito curiosíssimo: o livro de bordo de «Alex. Rogers, comandante do «Duke-of-Bristol».

«Da esse livro as seguintes notas: «1709 Outubro 2 — Intrigados por um fogo entrevisto a noite passada na ilha presumida deserta de Ivan Fernandez, mandámos um homem a terra e, como ele não voltasse, mandámos um segundo que, ao regressar, trouxe nos uma quantidade de camarões e um homem vestido de pele de cabra selvagem, e parecia tão selvagem como esses animais.

«Todavia, ao ver-nos, a sua alegria foi imensa e via-se que era sincera. Já quase não sabia falar e vivamos muito tempo em nos entender. Pouco a pouco, com muito esforço, lá nos começámos a perceber e ele disse chamar-se Alexander Selkirk, e ser de Lasgo, no Condado de Fife, na Escócia. Fora ele quem acendera o lume que tínhamos visto na véspera.

«Disse-nos que havia sido abandonado na ilha por ordem do capitão Stradling, que comandava o navio «Five-Portis». Tinham-lhe deixado os fatos, uma espécie de tenda, a espingarda, algumas balas, um machado, uma faca, os seus livros de Marinha e uma Bíblia.

Durante os primeiros dias sofreu muito, sobretudo da solidão; depois foi-se habituando, já esquecido do Mundo».

E' de notar, lidas estas notas, que elas constituem a base e, por vezes, o conteúdo de certos episódios do livro de Daniel de Fodé.

Em vários passos, mesmo, até às palavras são iguais, no documento em causa e no «Robinson», e por isso não é impossível que o investigador de que se trata tenha de facto descoberto a chave da inspiração do grande escritor, que de nenhum modo fica diminuído.

Hoje João Fernandez é frequentemente visitada por turistas e os naturalistas têm especial predilecção por essas paragens que são vasto, inesgotável manancial para os seus estudos.

DISTRIBUIÇÃO DO CANCRO TEM CURA

DE PRÉMIOS ÀS MARCHAS DOS BAIRROS E ÀS SOCIEDADES DE RECREIO

Depois de amanhã, 25, feriado da cidade, na Camara Municipal, pelas 15 horas, antes da sessão solene, realiza-se a entrega de prémios às onze marchas dos bairros que se exhibiram nos festejos de Junho.

Como se sabe o Prémio de Honra da Camara Municipal coube à Marcha da Madragoa, que obteve também o 1.º de Pitoresco. Nas duas classificações a seguir Mouraria tem o 1.º Prémio de Baitrismo e Benfica o 1.º de Alegria.

No grupo de classificações imediatas, Alfama obteve o 1.º Prémio de Tradição, S. Vicente o 1.º de Distinção, Campolide o 1.º de Gentileza e Graça o 1.º de Graçiosidade.

Castelo recebe o 1.º Prémio de Imponecia, Bairro Alto o 2.º de Pitoresco, Alcântara e 2.º de Tradição e Campo de Ourique o 1.º de Simplicidade.

Devem comparecer, pelo menos, um director de cada sociedade e um componente da marcha.

O organizador geral entregará, pessoalmente, em nome da Camara, um prémio a cada te-soureiro das onze sociedades, e a elas destinado.

(Continuação da 1.ª pag.) da vida do individuo. A lesão é sempre tardia. E' ela que mais deve interessar o doente e o pesquisador consciente, o médico ou o centro especializado, destinado a combater o cancro na sua fase pré-anatómica.

As chamadas «casas de cancerosos», as «famílias de cancerosos», o cancro dos dois «conjuges» parecem, á primeira vista, apoiar a teoria do vírus.

A experiência de todos os dias e as estatísticas publicadas pelos centros de investigação, aconselham-nos a não aceitar, porém, a contagiabilidade do cancro. Esta doença, assim o afirmam os mais recentes trabalhos da especialidade, tem uma origem interna, organica e endógena.

Deve-se, sempre que se ponha em equação o problema do terreno, insistir na modificação do mesmo, sobretudo entre os 40 e 50 anos. Aos 60 anos, a chamada hygiene anticancerosa é quase impossível.

O cancro não é hereditário; a predisposição transmite-se. Seria mais fácil e compreensível afirmar a lesão não é hereditária.

Admitamos, no entanto, esta afirmação, numa separação que é necessário reter: o mal e o terreno em que o cancro se desenvolve. A predisposição não é fatal; a hygiene tem por missão modificar ou combater essa disposição.

As alterações da nutrição desempenham um papel importante: a ruptura do equilibrio entre as duas reacções fundamentais da célula, a respiração e a fermentação; as alterações do metabolismo dos açucares; a existência de maior ou menor quantidade de colesterol; a alcalose ou o artritismo.

As «causas ocasionais» podem, sem duvida, originar a formação do cancro. Citemos entre ellas as inflamações e as irritações repetidas ou crónicas. O alcohol, o tabaco, as alterações crónicas, as cicatrizes, determinados parasitas, a tuberculose e a sífilis, os traumatismos físicos e morais os acentuados estados de depressão, os desequilibrios vago-simpáticos.

Admite-se hoje em dia que os traumatismos psíquicos podem originar e têm em grande escassa, originado cancros.

Devem-se prevenir e tratar todos os desequilibrios alimentares, as insuficiências hepato-biliares e pancreáticas, eliminar todos os factores conhecidos de intoxicação, prevenir ou reduzir a alcalose; suprimir as causas de irritação; não excitar em demasia a vitalidade celular, tratar convenientemente os desequilibrios psíquicos e afastar quanto possível e se é possível — todas as causas das alterações emotivas, reduzir ao minimo os exageros da sensibilidade.

A hygiene alimentar, a hygiene da vida quotidiana, a anulação dos sentimentos negativos (pesimismo, idealismo, odio, ciúme, cólera, etc.) têm importância decisiva no combate ao «aparência» do cancro clinico ou anatómico.

Ninguém possui até hoje o medicamento especifico contra o cancro. Ninguém. A luta contra o curandeiro, o mezinheiro e a

publicidade desonestas é tão importante como a luta contra o proprio cancro.

Perder tempo é perder, na maioria dos casos, a total possibilidade de cura e tratamento. O doente é, na totalidade dos casos infelizes, o grande aliado da sua propria enfermidade.

O doente não esperar, se tiver a coragem de não se iludir a si proprio, a coragem de enfrentar o seu problema, tem todas as probabilidades de se salvar.

Quais são os principais sintomas do cancro? Emagrecimento, perda de forças, diminuição sensível do apetite, perdas de sangue ou hemorragias, aparecimento de um tumor ou espessamento indolor, presença de um ulcero persistente na lingua ou nos lábios, existência de uma pseudo-verruca que se desenvolve ou aumenta todos os dias e não nos incomoda ou preocupa.

Nem todos os sintomas enumerados significam ou atestam a existência de um cancro, mas o aparecimento de um deles, com marcada insistência, deve conduzir imediatamente o doente in-dicatamente ao seu médico ou, directamente, ao Instituto Português de Oncologia. Pessoa especializada, competente, habituado a todos os dias ao exame de cancerosos, dir-vos-á se este ou aquelle sintoma tem ou não um significado patológico especial.

O tratamento precoce do cancro, sob o ponto de vista do problema estabelecido o diagnóstico é necessário não perder tempo.

Nunca é de mais insistir: a cirurgia, a radioterapia e o rádio são os unicos tratamentos eficazes conhecidos até hoje. Cirurgia, radioterapia e rádio constituem o chamado tratamento local do lesão. O tratamento médico, a cura do terreno, deve acompanhar sempre o tratamento local ou curativo.

Que é o cancro? — Perguntaram um dia a um dos mais célebres médicos franceses.

A resposta á ainda actual: actual porque é a mesma, apesar de tudo quanto se tem fello.

«Uma prole de células anárquicas e com acentuadas características invasoras.

O cancro não é uma doença local: é uma doença espontânea e geral. O cancro desenvolve-se, na maioria das vezes, num terreno previamente preparado para o receber.

Existe um terreno pré-canceroso, uma diátese cancerosa, uma predisposição para o cancro. Pois apesar do que afirmamos, o cancro, quando diagnosticado, não é, não é uma doença necessariamente fatal.

A profilaxia da doença não se realiza num mês ou dois, leva tempo. Condição a sua vida, evita o crime de a si mesmo.

Felizmente, Lisboa, e o país, mercê dos gigantescos esforços do prof. dr. Francisco Gentil, possuem um dos melhores Institutos de Oncologia do mundo: o mais moderno e o mais bem aparelhado. Gentil deu ao seu Instituto a sua orientação: ele pertence em primeiro lugar, aos doentes. E' erro pensar que o Instituto Português de Oncologia serve exclusivamente os cancerosos. A verdadeira missão de um Instituto de Oncologia é observar doentes, portadores ou não de canceros, eliminar duvidas, restituir o paz aos espiritos inquietos, ensinar os pré-cancerosos a evitar o cancro, mercê do estabelecimento de uma profilaxia adequada e correcta.

O doente, em contra-partida, tem de ajudar o médico, reduzindo ao minimo as suas preocupações, eliminando todas as causas de choque emotivo ou psíquico, todas as causas de intoxicação e de irritação.

E' necessário ser possuidor de uma grande vontade para eliminar todas as causas externas de irritação. Quanto aos choques emotivos é mais facil. Qual a maneira?

Ter a força necessária, a serenidade de espirito para afastar tudo que emocioe ou perturbe a nossa vida quotidiana.

AUGUSTO D'ESAGUY

CONSELHO TÉCNICO CORPORATIVO
O «Diário do Governo, 1.ª edição, deve publicar hoje a decretão que extingue o Conselho Técnico Corporativo.

NO MARIA VITORIA SABADO, 28

A «Empresa Portuguesa de Espectáculos, Lda.» APRESENTA em duas sessões ás 20,45 e 23 horas

- MARIA MATTOS
- VASCO SANTANA
- EUNICE MUÑOZ
- IGREJAS CAEIRO
- MARIA HELENA

EM NINOTCHKA

COMÉDIA EM 3 ACTOS DE MELCHIOR LENGLET
Adaptação de MARC GILBERT
* A UVA D'OR
Tradução de LUIS GALHARDO FILHO com

- ALBERTO GHIRA
- EMILIO CORREIA
- HOLBECH BASTOS

Direcção de cena de VASCO SANTANA
Direcção Cenográfica e Montagem de Henrique Senlana
ATENÇÃO!
A bilheteira abre amanhã, terça-feira, para venda e marcação de bilhete.

Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas

BRITO

(CABELEIREIRO)
Ao serviço da beleza feminina
Participa no seu regresso de Paris, onde assistiu ao 3.º Salon de La Femme & de La Beauté que revelou o ultimo CRITO DA MODA para 1951.

BRITO E BRITO
Av. da Liberdade, 236 Telef. 52944

NIKITA MAGALOFF VEM AO TIVOLI

Sabendo que o celebre pianista Nikita Magaloff passará em Lisboa a caminho da America do Sul, onde vai para um larga tournée, o Tivoli não deixou passar essa oportunidade, e vai apresentar o grande pianista num recital unico no fim deste mês.

Têm assim todos os amadores de musica o primeiro grande concerto da temporada, numa sala uma ovacão infindável em Carnegie Hall.

Magaloff é hoje considerado um dos maiores pianistas do Mundo. Só na ultima temporada deu na America do Norte cerca de 80 concertos, e os melhores criticos dizem da sua técnica e interpretação «Poucos pianistas do Mundo podem tirar efeitos tão brilhantes». A sua sonoridade é penetrante e a sua execução tem esplendor. Atingiu agora uma técnica prodigiosa, uma beleza de sonoridade e uma emoção que lhe valeram uma ovacão infindável em Carnegie Hall.

Com artista de tal categoria, temos a certeza antecipada de um êxito que vai ficar na memória de todos.

flexaret
A MÁQUINA «REFLEX» 6x6 cm. QUE CONQUISTOU A SIMPATIA DE TODOS OS AMADORES PORTUGUESES.
- ÓPTICA DE ALTA CLASSE
- DISPARADOR AUTOMÁTICO

DESPORTIVO

comentários de Ricardo Arnillas

A 6.ª JORNADA

DO NACIONAL DE FUTEBOL

O SPORTING CONSEGUIU O MELHOR RESULTADO

Vinte e oito golos na sexta jornada:

Belenenses-Boavista	4-3
Braga-Académica	3-1
Covilhã-Sporting	2-3
Estoril-F. Guimarães	3-2
Oriental-Olhaneense	2-0
Porto-Atlético	3-0
F. Setúbal-Benfica	1-1

Dezoito de visitantes e dez de visitantes, em cinco vitórias caseiras, uma vitória afora e um empate, tendo havido duas vitórias a zero. A única vitória afora, imposta pelo Sporting, foi a melhor «performance» da jornada, pois a equipa Lisboa teve de fazer alinhar três elementos mortos na linha avançada, do centro para a esquerda, a despeito de lutar com prejuizo de quatro (mesmo cinco) atacantes indisciplinados. O Covilhã, sofrendo a primeira derrota em casa, não pode resistir à embalgem moral do Sporting.

O Benfica, empatando em Setúbal, também fez resultado de evidencial, mas, tendo presente a tradição, não foi tão longe como os costumes.

Belenenses, Estoril e Porto — mantiveram a sua carreira sem percentagem vitoriosa sem casa, com dificuldade os dois da A. F. L., Oriental e Vitória de Setúbal ainda não perderam no seu campo.

Boavista, Olhanense, Atlético e Académica continuam sem um ponto fora de casa.

O Boavista marcou os seus primeiros golos afora de casa.

No próximo domingo defrontar-se-ão: Académica-Vitória de Guimarães, Atlético-S. C. Covilhã, Benfica-Oriental, Boavista-Estoril, Braga-Porto e Olhanense-Belenenses; e, em campo a designar, Sporting-Vitória de Setúbal e Boavista-Estoril.



Uma fase do jogo Belenenses-Boavista

PERDEU TANTAS OCAÇÕES QUE O VITÓRIA MINHOTO COM SORTE E SEM UM HOMEM INUTILIZADO PODERIA TER DADO O «CASTIGO»...

O Estoril ficou a dever golos a si próprio e o Vitória de Guimarães poderia ter chegado ao empate, se tem tido sorte e não lutasse com um homem a menos durante uma hora. E' esta, quanto a nós, a síntese do mediocre jogo de ontem na ventosa Amoreira da Costa do Sol.

A favor do vento na primeira parte, o Estoril tinha, ao cabo de um quarto de hora, a vantagem de dois golos — e poderia esdipor do dobro. Um golo cedido perto dos vinte minutos fez oscilar o flanco esquerdo da sua defesa, mas a quebra pôde passar sem prejuizo maior e no terceiro quarto de hora o Estoril criou bem ocasiões para o tal dobro... em atrazo. Conseguiu apenas mais um tento — o que veio a ser o ultimo, perto da meia hora. Mas houve justificação para a falta. Nos primeiros ataques os avançados da casa lutaram espina contra pernas pela posse da bola, conseguindo assim o segundo golo, o de Nunes. Mas depois de Bravo ter alcançado o terceiro, no jeito do primeiro, a adivinhar o flanco desguarnecido da baliza, em vez de luta houve ou iniciativa pessoal levada longe de mais ou acção precipitada dos extremos, a fecharem o ataque sem visão e a acorremem a cruzamentos antes de tempo. O guarda-redes visitante fez-se valer com saltos e encaixes oportunos, resgatando as hesitações do começo, mas a sua maior virtude resultou da inepcia dos avançados do clube minhoto.

Nesse primeiro tempo, a partida não pôde chegar a grande categoria. O vento estraviou muito passe e a desagregação de jogo foi mais clara que os prejuizos do vento. O Estoril apenas

prometeu ao principio, a atacar com energia, e o Vitória de Guimarães submeteu-se de mais à vontade dos contrários. Excepto o mexido extremo-direito visitante, tão teimoso como «trevidos», não houve «grande fé» no grupo visitante.

Na segunda parte a partida caiu sensivelmente. A bola foi muito mal tratada e algumas jogadas mais bem conduzidas não tiveram a conclusão adequada — e só por precipitação do rematador. Futebol fragmentado, em resumo. Mesmo que a critica saiba que nem tudo pode sair bem, também reconhece que nem tudo deve sair tão mal...

Como o Vitória de Guimarães não conseguiu dar, de principio, a impressão de que estava realmente a favor do vento, chegou a pensar-se em desafio sem mais interesse. O segundo golo dos minhotos, perto dos vinte minutos, ajudou no entanto, a dar vida ao encontro. Marcado que ficou, o Vitória saiu bem, com energia, e quase esteve à beira da igualdade, com o prejuizo de um homem inutilizado e de pouca fortuna uma vez por outra. Mas acabou por não o merecer, com a frequência de «off-sides» em que o seu avançado-centro incorreu — a negar a escolha possível do fruto da energia da sua equipa. De modo que o jogo voltou ao mau estado anterior — a desagregação geral. O Estoril ainda criou situações — mas, decididamente, não estava em dia de as aproveitar...

Ao fim e ao cabo: resultado adversivo em jogo mediocre, sem garra de conjunto e com largas de mais dadas à influência do vento.

A cautela de Cassiano

Na equipa do Estoril parecia faltar a acção de Vieira, ao que parece não utilizado por estar em baixa de forma. O vento talvez exigisse um bom domador da bola para arrumar o jogo. Sebastião foi moroso no lance em que sofreu primeiro golo. Golo de despacho sem fim e Alberto está lento de jogadas e atrazado nas cargas. Eli, que saltou claramente um golo no primeiro tempo ainda, manteve-se regular mas sem brilho. Fragoso, por mal colocado, também inferiorizou a utilidade de Alberto. Cassiano, no primeiro tempo, foi o médio em campo mais cauteloso no passe à frente. Gonçalo e Vilasboa estiveram irregulares, pela citada pecha de fecho exagerado do ataque e má colocação nos cruzamentos. Bravo começou bem — para depois esquivar que, a despeito do vento, a bola lhe fosse parar aos pés. Nunes e Andrade legraram muito logo iniciativas sem probabilidade de êxito. Pecha geral: rememos ao colega quando a bola era mal possada. Resultado da pecha: ninguém se quer queimar. Ora o futebol é feito de atitudes que exprimem: somos uns pelos outros...

Fernando Mota promete

O Vitória de Guimarães jogou visivelmente em toda a sfera de casa: cautela atacada e atestado não se adiantar muito nada custará tentar. A defesa pareceu-nos pouco rija, embora não lhe tenha ficado grande falta... Cergueta teve utilidade mesquinha no segundo tempo. Costa tem bom pontapé de despacho e Vieira mostrou boa

ATLETISMO

Transferências de praticantes

A Federação Portuguesa de Atletismo marcou o prazo de 1 a 30 de Novembro para apresentação dos pedidos de transferência que devem ser devidamente fundamentados e entregues nas Associações regionais, que os enviarão ao respectivo organismo.

POSICÃO ACTUAL

J. V. E. D. Bolas P.	
Sporting	6 6 — 22-7 12
F. C. Porto	6 4 1 1 16-6 9
V. Setúbal	2 3 1 1 7-7 7
Estoril	6 3 — 17-15 6
Benfica	6 3 2 2 17-15 6
Belenenses	6 3 — 12-14 6
Oriental	6 3 2 3 9-12 6
Académica	6 3 — 12-13 6
Braga	6 3 — 13-17 6
Atlético	5 3 1 3 13-14 6
V. Guimarães	5 1 2 2 12-14 3
Covilhã	6 2 — 4 17-20 6
Boavista	6 1 1 4 16-15 3
Olhanense	6 1 1 4 8-16 3

Jogos em casa

J V E D B P	
Sporting	3 3 — 13-6 6
Académica	3 3 — 13-6 6
Porto	3 3 — 13-6 6
Estoril	3 3 — 13-6 6
Belenenses	3 3 — 10-6 6
Atlético	3 2 1 — 11-3 5
Oriental	3 2 1 — 6-8 5
Setúbal	3 2 1 — 5-3 5
Benfica	3 2 1 — 12-7 4
Covilhã	3 2 — 1 8-5 4
Braga	3 2 — 1 6-4 4
Guimarães	3 1 2 — 6-4 4
Boavista	3 1 1 — 7-7 3
Olhanense	3 1 1 — 5-3 3

Jogos afora

J V E D B P	
Sporting	3 3 — 9-5 6
Porto	3 1 1 1 7-4 3
Setúbal	3 2 1 2 4-3 3
Benfica	3 2 1 5-3 3
Braga	3 1 — 2 4-2 3
Guimarães	3 — 1 2 6-10 1
Oriental	3 — 1 2 3-10 1
Boavista	3 — 3 2-8 1
Estoril	3 — 3 2-8 1
Belenenses	3 — 3 3-8 1
Covilhã	3 — 3 3-8 1
Olhanense	3 — 3 3-8 1
Atlético	3 — 3 3-8 1
Académica	3 — 3 3-8 1

Notável a posição do Sporting e curiosa a da Académica.

O ATLÉTICO Oficial da Ordem de Cristo

O «Diário do Governo» publica, hoje, que, por decreto de 9 do corrente, foi agraciado com o grau de Oficial da Ordem Militar de Cristo o Atlético Clube de Portugal.

PUGILISMO AMADOR

TERMINOU ONTEM O CAMPEONATO POPULAR INTER-BAIRROS

Terminou ontem o Campeonato Popular de Pugilismo Inter-Bairros e, infelizmente, não se pode dizer que se tenha satisfatoriamente, porque nesta derradeira jornada verificaram-se actos de pouco desportivismo, que empanaram as boas intenções dos organizadores. Tentar-se-á publicar e presentando-se um péssimo serviço à causa e propaganda do boxe amador.

Perante os resultados verificados, a classificação final ficou assim estabelecida:

C. V. D. P.	
C. de Ourique	28 19 9 38
Alcantara	28 18 10 36
B. de Inglaterra	28 18 10 36
Mouraria	28 15 13 30
Alfama	28 14 14 28
Madruga	28 13 15 26
Bairro Alto	28 11 13 22
Alto do Pina	28 6 24 8

Cabe, portanto, à equipa do Bairro de Campo de Ourique a taça «Diário Popular»; à do Bairro de Alcantara a taça «Feira de Alfama»; e à do Bairro de Inglaterra a taça «Parque Beiramar», troféus que lhes serão entregues nos próximos dias, juntamente com as medalhas que competem aos concorrentes, individualmente.

O GINÁSIO CLUB NO BRASIL

Partem hoje de avião para Rio de Janeiro, às 19 horas, acompanhado pelo seu prestigiooso dirigente sr. José António Marques, os dois ginastas do Ginásio Clube, Ernani Jardim e Garcia Alvarez, que vão tomar parte nos festivais do 82.º aniversário do Clube Ginástico Português daquela cidade.

Trata-se de um convite a todos os titulos honroso e de uma representação sob todos os aspectos valorosa. Através de dois ginastas de um dos nossos clubes-extra e de um dirigente de excepcional apuro, os portugueses do Brasil e os brasileiros vão ter a prova da acção de uma colectividade influente e o testemunho de que em Portugal já existe, graças na grande liga Educativa Física e Desportos.

Boa viagem e um êxito maior do que bem preparado.

A RESISTÊNCIA DO COVILHÃ VALORIZOU A VITÓRIA DO SPORTING

A vitória que o Sporting foi ontem conquistar à Covilhã tem o sabor das coisas difíceis. Pelo desfecho que a partida teve, parece até que todas as circunstâncias se conjugarão para pôr à prova a real categoria do Sporting e para realçar o mérito da proeza.

Ganhar na Covilhã — mesmo avançados de reserva — não é tratado-se do Sporting, onde os bons avançados constituem tradição — é realmente proeza, pois os covilhanenses têm dado bastas provas do que são capazes no seu campo da serra, seja com quem for.

Faltaram ao Sporting, de entre os avançados altamente utilizados Wilson, Travenço, Pacheco Nobre e passa-se por cima de Rola e Albano, a fazerem-se de suas operações. Repare-se que três meios-numa linha avançada já quem dizem que não são jogadores.

Pois, apesar de tudo isto e do valor do adversário, o Sporting foi buscar à Covilhã mais dois pontos preciosos, valorizados com a magnífica aplicação dos locais que puderam transformar 0-2 em 2-2 e só nos últimos minutos consentiram o golo que seria o da derrota.

Realmente, o Sporting da Covilhã nunca esmoreceu, apesar da nítida supremacia que os clesões da capital exerceram durante toda a primeira parte — fracamente premiada com um só golo de avanço a meio tempo. Tão fortes de animo se revelaram os covilhanenses que puderam não acusar um segundo golo do adversário, alcançado a pouco mais do retamento — e maltrata idios, portanto, para o Sporting, que assim julgaria ter cortado cerca todo o possível devanço de recuperação por parte do adversário.

Assim terão pensado os lisboetas, induzidos em erro pela vantagem de 2-0, mas pensaram de maneira diferente os covilhanenses e puderam concretizar a sua disposição.

Na verdade, quando o Sporting chegou a 2-0, mais se esperaria que aumentasse o avanço do que viesse a permitir a igualdade. E assim se esperava, apesar do maior domínio territorial do Covilhã ou talvez mesmo por causa disso. Bem se sabe como o Sporting é perigoso nos seus rápidos contra-ataques, e quanto ao maior perigo quanto mais desgarrado se encontra o meio campo do adversário, se este se encontra lançado ao ataque.

Mas o Sporting errou e chegou pouco depois a 2-2. A redução deu tal animo à equipa e à assistência que esta, com os seus incitamentos clamorosos, mais empolou a equipa para a recuperação no nível a que se chegou.

O jogo passou a decorrer em ambiente febril que atingiu o auge quando o Sporting da Covilhã conseguiu realmente chegar ao empate. Devoção, momentos de grande emoção e entusiasmo, mas deve acentuar-se desde já que não se verificou qualquer nota discordante.

As equipas dos dois Sportings tiveram entregar-se à luta com todo o ardor e empenho, mas nunca se desrespeitando uma à outra. Sabe bem concluir: que se pode jogar com entusiasmo e com extrema correcção porque o entusiasmo é muitas vezes desculpado apresentada para atitudes menos dignas.

Ontem, na Covilhã, não se pôde ter jogado com mais entusiasmo nem com mais correcção.

Com as equipas novamente empantadas a meio da segunda parte, o resultado ficou para ser decidido ao sprint nos últimos minutos do encontro.

A embalagem do Sporting da Covilhã que os dois golos, prosseguiu durante algum tempo, mas a defesa lisboeta sempre então todas as tentativas — até que, a três minutos do fim, se deu o golo de teatro com a marcação do terceiro golo do Sporting.

Este golo da vitória teve em Vazquez o autor merecido, pois o interior direito de defesa, revelando mais uma vez a sua excelente forma actual, foi o grande emissor da avançada visitante, criando sucessivamente lances de perigo e levando a cabo o perigo até às redes de António José, em incursões decididas.

Diz-nos-se que, num desafio recebido assim tão perto do final, não pôde deixar de felizes-se em nome do vencedor. Como seria aceitável a ideia de empate e não escandalizaria que coubesse aos covilhanenses o golo a poucos minutos do fim.

Mas a sorte sempre parece favorável forte — e o mais forte foi o Sportingly e Sporting.

pela valia técnica que exibiu na primeira parte, pela inferioridade na utilização de três reservas (Pacheco, Mateus e César) num jogo disputado longe de casa e pela posse de pedras individuais do maior valor das quais sempre se pode esperar a resolução de um resultado.

E' o caso de Canário e Vasques que ontem estiveram na base de todos os movimentos da equipa, cabendo por fim ao segundo — e muito justamente, como acentuamos — a autoria do golo da vitória, num lance individual do maior merecimento, que por muito tempo ficará recordado na Covilhã, quer pelo brilho que pelas consequências.

Outros nomes se podem ainda apontar como muito preponderantes no triunfo: Lisboa, como os de Passos, que neutralizou o seu defensor Simonyi; e o de Pacheco, que alcançou os dois primeiros golos. Huidindo bem Mário Reis o meia-ataque foi perigosíssimo até à altura em que Mário Reis reviu a sua maneira de virgi-lhe, passando então a lancecinar o meio com mais sorte. César sempre se creditou de belos lances.

Canário, em relação a Veríssimo, distinguuiu-se mais na defesa, mas ambos cumpriram plenamente na missão de amul de interiores contrários, que praticamente não existiram. Assim, sem apparer eficaz, a boa vontade revelou-se demais avorodutiva. António José teve realmente culpas do terceiro golo, mas se não tem defendido muitas bolas e se ninguém poderia assacar-lhe culpas pelo insuccesso, é intento de Vasques não se revelar da mesma importância.

O médio Diamantino merece também uma referência de aolauo — bem como o juiz de campo que teve de actuar em ambiente pouco favorável, mas foi sempre firme.

JOAO PAULO

A FIGURA SALIENTE NO ENCONTRO F. C. PORTO - ATLETICO FOI ERNEST

Comentar um encontro como o que ontem efectuaram, na Constituição, o F. C. Porto e o Atlético, é assaz difícil.

Quando uma equipa — neste caso o Porto — domina de principio a fim, e outra — o Atlético — só esporadicamente vem ao ataque; quando um «sonze» todo o conjunto parece afinado e sabe o que quer do passo que o outro vive da acção extraordinária de um elemento — neste caso o seu guardião — do jogo pendular de uma defesa certa, embora lenta, e de um avançado-centro afiote e ligeiro mas mal acompanhado, o comentário terá, certamente, de ser curto, pela superioridade concludente de um sobre o outro.

A máquina dos locais, ontem em bom ritmo, pode mesmo dizer-se que as substituições de Pinto Vieira por Romão e de Nelo por José Maria, a primeira por infracção disciplinar, a segunda por doença, conseguiram dar ao todo, uma melhor concentração em que só faltou sentido prático, mais motivado pela falta de sorte e de actica do que por carencia de recursos técnicos.

1.º VOLTA DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL — 1.º DIVISÃO — 1950-51 GRANDE CONCURSO DE PROGNÓSTICOS

PROMOVIDO POR «VERMUTE MARTINI»

1.º PRÉMIO 1.000\$00 Esc.
2.º — 500\$00

E MAIS 50 OUTROS PRÉMIOS

Para concorrer basta responder às 2 perguntas do questionário que está a ser profusamente distribuído nos Cafés, Bares, etc., e juntar a esta prognóstica, três garfantihas do MARTINI individual ou a cásputa de estanho de uma garrafa de qualquer dos produtos MARTINI. Para mais amplias informações nos referidos estabelecimentos ou na Secção de Publicidade Informal — Rua de S. Paulo, 20, 1.º — Lisboa.

DEZ HOMENS DE SETUBAL CHEGARAM PARA UM BENFICA QUE SOUBE FAZER TUDO MENOS MARCAR GOLOS

Só porque jogaram quase todo o desafio de ontem com o Benfica, apenas com dez jogadores — os setubalenses, cercados da tabela da classificação, devem regozijar-se com o empate que impuseram ao seu difícil adversário. A falta de Rogério Fontes, magoado aos dez minutos de jogo, e a ausência do rectangular definitivamente na ultima meia hora do desafio, contribuiu imenso para que o rendimento da equipa local não pudessem atingir os níveis normais.

Apesar disso, no período de acréscimo que pertenceu ao Vitória a seguir ao golo de Corona — numa das suas «viragens» de vir captar a bola ao meio do terreno acabou por se desenvolver numa toada de jogo mais consistente e regular — só lhe faltou, para que os seus meios maravilhosos, finalmente prática, jogo de rompante ou criação de lances mortais, mais a matar, nos últimos dez metros do terreno, os que lhe faltou. Os belos dos avançados e as balizas dos adversários.

Nesta zona do rectangular, ambos os grupos falharam — e por isso é que o resultado ficou escrito com um gol em cada baliza. Nada mais, E' pouco.

E' pouco, sobretudo, num desafio de autentico campeonato — de ontem — em que o nervosismo, o moço agotado de lutar e o frenesi fazem girar a bola.

Os dois extremos — Corona e Rosário — foram os directores mais servidos de jogo. Rogério e Arsenio, interiores com pouca iniciativa, raras vezes serviram o seu avançado centro em condições. Assim, Aguas, limitou-se a revelar as suas possibilidades numa jogada de classe em que dominou toda a defesa contrária com três toques na bola e um passo de cabeça para a frente dos pés de Corona, e em três remates perigosos, um dos quais no 2.º tempo, obrigou Carvalho a defesa de recurso para «cantos».

A falta de iniciativa dos interiores «encarnados» foi tão notada que naquela meia hora de insistência ofensiva dos visitantes, os médios de ataque — Moreira e José da Costa — é que foram os primeiros acentes da ofensiva.

O encontro pode dividir-se em quatro fases. Nos primeiros quinze minutos, toda a impressão, muito nervosismo até o Benfica apresentar melhor os seus ataques e fazer o golo. Depois reacção dos setubalenses que levou a equipa do empate, graças ao bom domínio de bola de Batalha e à sua visão na jogada que deu o tento. Seguiu-se a meia hora do domínio dos «encarnados» sem golo. E, por fim, o ultimo quarto de hora, equilibrado, mas com os setubalenses a criarem lances mais perigosos.

HENRIQUE PAREIRO

A HOMENAGEM DE HOJE A UM ATLETA DO FUTEBOL BENFICA

Com uma «Grande Noite de Basquetebol», o Futebol Benfica promove, hoje, uma homenagem a Belarmino da Silva Ferreira, dedicado atleta das suas fileiras.

Programa: Parada das equipas de basquetebol dos sete clubes: Triágulo Vermelho, Oriental, Liberdade, Amadora, Vitória de Lisboa, Arroios, Matouros, Taboas, Sporting de Torres e Futebol Benfica. No decurso do festival, disputase, por votos, a «Taça Simpatias».

Com uma «Grande Noite de Basquetebol», o Futebol Benfica promove, hoje, uma homenagem a Belarmino da Silva Ferreira, dedicado atleta das suas fileiras.

Programa: Parada das equipas de basquetebol dos sete clubes: Triágulo Vermelho, Oriental, Liberdade, Amadora, Vitória de Lisboa, Arroios, Matouros, Taboas, Sporting de Torres e Futebol Benfica. No decurso do festival, disputase, por votos, a «Taça Simpatias».

Com uma «Grande Noite de Basquetebol», o Futebol Benfica promove, hoje, uma homenagem a Belarmino da Silva Ferreira, dedicado atleta das suas fileiras.

Programa: Parada das equipas de basquetebol dos sete clubes: Triágulo Vermelho, Oriental, Liberdade, Amadora, Vitória de Lisboa, Arroios, Matouros, Taboas, Sporting de Torres e Futebol Benfica. No decurso do festival, disputase, por votos, a «Taça Simpatias».

Com uma «Grande Noite de Basquetebol», o Futebol Benfica promove, hoje, uma homenagem a Belarmino da Silva Ferreira, dedicado atleta das suas fileiras.

Programa: Parada das equipas de basquetebol dos sete clubes: Triágulo Vermelho, Oriental, Liberdade, Amadora, Vitória de Lisboa, Arroios, Matouros, Taboas, Sporting de Torres e Futebol Benfica. No decurso do festival, disputase, por votos, a «Taça Simpatias».

DEZ HOMENS DE SETUBAL CHEGARAM PARA UM BENFICA QUE SOUBE FAZER TUDO MENOS MARCAR GOLOS

Só porque jogaram quase todo o desafio de ontem com o Benfica, apenas com dez jogadores — os setubalenses, cercados da tabela da classificação, devem regozijar-se com o empate que impuseram ao seu difícil adversário. A falta de Rogério Fontes, magoado aos dez minutos de jogo, e a ausência do rectangular definitivamente na ultima meia hora do desafio, contribuiu imenso para que o rendimento da equipa local não pudessem atingir os níveis normais.

Apesar disso, no período de acréscimo que pertenceu ao Vitória a seguir ao golo de Corona — numa das suas «viragens» de vir captar a bola ao meio do terreno acabou por se desenvolver numa toada de jogo mais consistente e regular — só lhe faltou, para que os seus meios maravilhosos, finalmente prática, jogo de rompante ou criação de lances mortais, mais a matar, nos últimos dez metros do terreno, os que lhe faltou. Os belos dos avançados e as balizas dos adversários.

Nesta zona do rectangular, ambos os grupos falharam — e por isso é que o resultado ficou escrito com um gol em cada baliza. Nada mais, E' pouco.

E' pouco, sobretudo, num desafio de autentico campeonato — de ontem — em que o nervosismo, o moço agotado de lutar e o frenesi fazem girar a bola.

Os dois extremos — Corona e Rosário — foram os directores mais servidos de jogo. Rogério e Arsenio, interiores com pouca iniciativa, raras vezes serviram o seu avançado centro em condições. Assim, Aguas, limitou-se a revelar as suas possibilidades numa jogada de classe em que dominou toda a defesa contrária com três toques na bola e um passo de cabeça para a frente dos pés de Corona, e em três remates perigosos, um dos quais no 2.º tempo, obrigou Carvalho a defesa de recurso para «cantos».

A falta de iniciativa dos interiores «encarnados» foi tão notada que naquela meia hora de insistência ofensiva dos visitantes, os médios de ataque — Moreira e José da Costa — é que foram os primeiros acentes da ofensiva.

O encontro pode dividir-se em quatro fases. Nos primeiros quinze minutos, toda a impressão, muito nervosismo até o Benfica apresentar melhor os seus ataques e fazer o golo. Depois reacção dos setubalenses que levou a equipa do empate, graças ao bom domínio de bola de Batalha e à sua visão na jogada que deu o tento. Seguiu-se a meia hora do domínio dos «encarnados» sem golo. E, por fim, o ultimo quarto de hora, equilibrado, mas com os setubalenses a criarem lances mais perigosos.

HENRIQUE PAREIRO

A HOMENAGEM DE HOJE A UM ATLETA DO FUTEBOL BENFICA

Com uma «Grande Noite de Basquetebol», o Futebol Benfica promove, hoje, uma homenagem a Belarmino da Silva Ferreira, dedicado atleta das suas fileiras.

Programa: Parada das equipas de basquetebol dos sete clubes: Triágulo Vermelho, Oriental, Liberdade, Amadora, Vitória de Lisboa, Arroios, Matouros, Taboas, Sporting de Torres e Futebol Benfica. No decurso do festival, disputase, por votos, a «Taça Simpatias».

Com uma «Grande Noite de Basquetebol», o Futebol Benfica promove, hoje, uma homenagem a Belarmino da Silva Ferreira, dedicado atleta das suas fileiras.

Programa: Parada das equipas de basquetebol dos sete clubes: Triágulo Vermelho, Oriental, Liberdade, Amadora, Vitória de Lisboa, Arroios, Matouros, Taboas, Sporting de Torres e Futebol Benfica. No decurso do festival, disputase, por votos, a «Taça Simpatias».

Com uma «Grande Noite de Basquetebol», o Futebol Benfica promove, hoje, uma homenagem a Belarmino da Silva Ferreira, dedicado atleta das suas fileiras.

Programa: Parada das equipas de basquetebol dos sete clubes: Triágulo Vermelho, Oriental, Liberdade, Amadora, Vitória de Lisboa, Arroios, Matouros, Taboas, Sporting de Torres e Futebol Benfica. No decurso do festival, disputase, por votos, a «Taça Simpatias».

Com uma «Grande Noite de Basquetebol», o Futebol Benfica promove, hoje, uma homenagem a Belarmino da Silva Ferreira, dedicado atleta das suas fileiras.

Programa: Parada das equipas de basquetebol dos sete clubes: Triágulo Vermelho, Oriental, Liberdade, Amadora, Vitória de Lisboa, Arroios, Matouros, Taboas, Sporting de Torres e Futebol Benfica. No decurso do festival, disputase, por votos, a «Taça Simpatias».

DEZ HOMENS DE SETUBAL CHEGARAM PARA UM BENFICA QUE SOUBE FAZER TUDO MENOS MARCAR GOLOS

Só porque jogaram quase todo o desafio de ontem com o Benfica, apenas com dez jogadores — os setubalenses, cercados da tabela da classificação, devem regozijar-se com o empate que impuseram ao seu difícil adversário. A falta de Rogério Fontes, magoado aos dez minutos de jogo, e a ausência do rectangular definitivamente na ultima meia hora do desafio, contribuiu imenso para que o rendimento da equipa local não pudessem atingir os níveis normais.

Apesar disso, no período de acréscimo que pertenceu ao Vitória a seguir ao golo de Corona — numa das suas «viragens» de vir captar a bola ao meio do terreno acabou por se desenvolver numa toada de jogo mais consistente e regular — só lhe faltou, para que os seus meios maravilhosos, finalmente prática, jogo de rompante ou criação de lances mortais, mais a matar, nos últimos dez metros do terreno, os que lhe faltou. Os belos dos avançados e as balizas dos adversários.

Nesta zona do rectangular, ambos os grupos falharam — e por isso é que o resultado ficou escrito com um gol em cada baliza. Nada mais, E' pouco.

E' pouco, sobretudo, num desafio de autentico campeonato — de ontem — em que o nervosismo, o moço agotado de lutar e o frenesi fazem girar a bola.

Os dois extremos — Corona e Rosário — foram os directores mais servidos de jogo. Rogério e Arsenio, interiores com pouca iniciativa, raras vezes serviram o seu avançado centro em condições. Assim, Aguas, limitou-se a revelar as suas possibilidades numa jogada de classe em que dominou toda a defesa contrária com três toques na bola e um passo de cabeça para a frente dos pés de Corona, e em três remates perigosos, um dos quais no 2.º tempo, obrigou Carvalho a defesa de recurso para «cantos».

A falta de iniciativa dos interiores «encarnados» foi tão notada que naquela meia hora de insistência ofensiva dos visitantes, os médios de ataque — Moreira e José da Costa — é que foram os primeiros acentes da ofensiva.

O encontro pode dividir-se em quatro fases. Nos primeiros quinze minutos, toda a impressão, muito nervosismo até o Benfica apresentar melhor os seus ataques e fazer o golo. Depois reacção dos setubalenses que levou a equipa do empate, graças ao bom domínio de bola de Batalha e à sua visão na jogada que deu o tento. Seguiu-se a meia hora do domínio dos «encarnados» sem golo. E, por fim, o ultimo quarto de hora, equilibrado, mas com os setubalenses a criarem lances mais perigosos.

HENRIQUE PAREIRO

A HOMENAGEM DE HOJE A UM ATLETA DO FUTEBOL BENFICA

Com uma «Grande Noite de Basquetebol», o Futebol Benfica promove, hoje, uma homenagem a Belarmino da Silva Ferreira, dedicado atleta das suas fileiras.

Programa: Parada das equipas de basquetebol dos sete clubes: Triágulo Vermelho, Oriental, Liberdade, Amadora, Vitória de Lisboa, Arroios, Matouros, Taboas, Sporting de Torres e Futebol Benfica. No decurso do festival, disputase, por votos, a «Taça Simpatias».

Com uma «Grande Noite de Basquetebol», o Futebol Benfica promove, hoje, uma homenagem a Belarmino da Silva Ferreira, dedicado atleta das suas fileiras.

Programa: Parada das equipas de basquetebol dos sete clubes: Triágulo Vermelho, Oriental, Liberdade, Amadora, Vitória de Lisboa, Arroios, Matouros, Taboas, Sporting de Torres e Futebol Benfica. No decurso do festival, disputase, por votos, a «Taça Simpatias».

Com uma «Grande Noite de Basquetebol», o Futebol Benfica promove, hoje, uma homenagem a Belarmino da Silva Ferreira, dedicado atleta das suas fileiras.

Programa: Parada das equipas de basquetebol dos sete clubes: Triágulo Vermelho, Oriental, Liberdade, Amadora, Vitória de Lisboa, Arroios, Matouros, Taboas, Sporting de Torres e Futebol Benfica. No decurso do festival, disputase, por votos, a «Taça Simpatias».

Com uma «Grande Noite de Basquetebol», o Futebol Benfica promove, hoje, uma homenagem a Belarmino da Silva Ferreira, dedicado atleta das suas fileiras.

Programa: Parada das equipas de basquetebol dos sete clubes: Triágulo Vermelho, Oriental, Liberdade, Amadora, Vitória de Lisboa, Arroios, Matouros, Taboas, Sporting de Torres e Futebol Benfica. No decurso do festival, disputase, por votos, a «Taça Simpatias».

Pasta Medicinal Coulo TRATA AS DOENÇAS DA BOCA

FABRICA PORTUGAL
S. A. R. L. LISBOA



MOBILIARIO METALICO EM TODOS OS GÊNEROS

INSTALAÇÕES COMPLETAS PARA:

CLINICAS
HOSPITAIS
MISERICORDIAS
SANATORIOS
CINEMAS
HOTELS
ESPLANADAS

MOBILIARIO MODERNO PARA:

ESCRITORIOS
ESCOLAS
BIBLIOTECAS

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Paquete «MOUZINHO»
escalando previamente LEIXOES, sairá em 31 de Outubro, para: FUNCHAL, S. VICENTE, RIO DE JANEIRO e SANTOS. Recebe passageiros e carga para todos os portos excepto Funchal.

N/vapor «QUIONGA»
com escala por LEIXOES e FUNCHAL, sairá em 1 de Novembro para: BISSAU — Recebe passageiros e carga.

N/Motor «LUANDA»
com escala por LEIXOES, sairá em 17 de Novembro para: LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMÉDES, LOURENÇO MARQUES, HEIRA, MOÇAMBIQUE e PORTO AMELIA (se convier). Recebe passageiros, carga de frigorífico e geral para todos os portos.

PAQUETE «SERPA PINTO»
escalando previamente LEIXOES em 19, sairá em 20 de Novembro para: FUNCHAL, S. VICENTE, RECIFE, SALVADOR, RIO DE JANEIRO e SANTOS. Recebe passageiros e carga para todos os portos excepto Funchal.

Paquete «IMPÉRIO»
sairá em 21 de Novembro para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, CAP TOWN, LOURENÇO MARQUES, HEIRA e MOÇAMBIQUE. Recebe passageiros e carga geral e de frigorífico para todos os portos excepto Funchal.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30.331 a 30.338
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
3	4	5	6	7	8	9	10	11		
4	5	6	7	8	9	10	11			
5	6	7	8	9	10	11				
6	7	8	9	10	11					
7	8	9	10	11						
8	9	10	11							
9	10	11								
10	11									
11										

nome de um astro. 4 — Textualmente; pref. designativo de aproximação; ba-tráctico. 5 — Pátria; nome fem. 6 — Cont.; pron. poss.; adv. de afirmação. 7 — Tomba; arma branca. 8 — Lanç-gem de certas plantas (pl.); data; no-ta muz. 9 — Sinal ortográfico; reso; mesquinho. 10 — Cont. prep. e art.; es-pécie de bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Asia; trabalhe com o toar. 11 — Consta; adiciona.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 — Mar; arida. 2 — Ola; tu; mor. 3 — Rol; um; par. 4 — Pira; eso. 5 — Irá; el. 6 — Ck; all. 7 — Idá; oop. 8 — Cor; nó; lann. 9 — Ana; sd; avó. 10 — Homulo; sóe.

VERTICAIS: 1 — Mortificar. 2 — AS; dono. 3 — Salpicaram. 4 — Tra. 5 — Aturo; oral. 6 — Ruma; apodo. 7 — São. 8 — Impellirias. 9 — Doar; avo. 10 — Arroubamos.

HORIZONTAIS: 1 — Observar; colorar; bigorna de ourives. 2 — Lírio; fel-me. 3 — Muitor; proxiado de cálcio. 4 — Art. def. (pl.); letio; cont. prep. e art. 5 — Oceano; monarca; espécie de capa sem mangas usada por algumas con-brarias religiosas. 6 — Espaço de trinta dias; estava. 7 — Ponto cardinal; anel. 8 — Jorndear; jogo de cartas; porco. 9 — Mealheiro; escudeiro; chega. 10 — Pato; campo de torneios. 11 — Gran-de sala; precupar (fig.).

VERTICAIS: 1 — O mesmo que tanto (ent.); café servido em chávenas (giz). 2 — Art. ant.; o mesmo que são; nome de um fruto. 3 — Viscera dupla; rente;

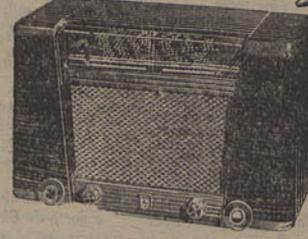
Vale a pena

IR VER E COMPRAR

O NOVO RECEPTOR PHILIPS «BX 405A», UM DOS MAIS CATEGORIZADOS RECEPTORES DA

SÉRIE *Novo Estilo*

CAIXA EM PLÁSTICO DE GRANDE BELEZA, COM LINDO ACABAMENTO DE MADEIRA «ARBOLITE». BOTÕES DE COMANDO EM PLÁSTICO TRANSPARENTE DE EXCELENTE GOSTO, ESCALA ACTUALIZADA SEGUNDO O ÚLTIMO PLANO DE COPENHAGUE, COM OS NOMES DAS EMISSORAS PORTUGUEAS.

UM MODELO DE PREÇO ACESSÍVEL, COM AS MAIS APERFEIÇADAS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS — SINTONIZAÇÃO FACÍLIMA — QUATRO COMPRIMENTOS DE BANDA — DESDOBRAMENTO DE BANDA EM ONDA CURTA NOS 25 E 30 METROS. REPRODUÇÃO FIDELÍSSIMA. RECEPTOR A PROVA DE TODOS OS CLIMAS.

BX 405 A

A VENDA EM TODOS OS AGENTES OFICIAIS PHILIPS-RÁDIO

PHILIPS
Novo Estilo
SÉRIE 1951
TRIUNFO DA TÉCNICA

RESTAURANTE «CAPRISTANOS»
CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA

AMBIENTE AGRADAVEL, DISCRETO E CONFORTAVEL

OPTIMO SERVICO DE MESA, ALMOÇOS E JANTARES

NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ

TELEFONES:
2125 — Bar e Café
2135 — Restaurante




COMO POR ENCANTO — AO TOCAR UMA SIMPLES TECLA — O SEU RÁDIO FICARÁ LIGADO A EMISSORA OU A QUALQUER GAMA DE ONDAS A SUA ESCOLHA

LUXOR RADIO
A GRANDE MARCA SUECA

LUMIAR



A MAIS PERFEITA

ESCOLA AUTOMÓVEL
MARIO SOARES

Recomendada pelo Dig.º Presidente da Federação Nacional dos Sindicatos de Motoristas

Direcção Técnica — Silvano V. Ribeiro

Elucida-se o publico em geral de que a partir desta data fazemos a preparação de habilitação para o ponto escrito a candidatos de qualquer escola, em todos os dias uteis das 10 ás 12 horas e das 16 ás 18 horas.

Rua D. João V, n.º 2-D (ao Rato)
Telefone 65538

CARTAXO
CAÇA NA ARAMENHA

Em complemento do anuncio publicado, esclarece-se que só é concedida licença apenas a um caçador, em cada dia.

SENHORES AUTOMOBILISTAS

O PANO COURO 15 V E O TECIDO LACADO LAVAVEL E O MELHOR QUE HA PARA ESTOFOS e CAPAS (Também se vende a retalho) a preços convidativos na SECÇÃO DE ESTOFADOR da garagem de Santa Luzia — Rua D. Estefânia, 111 — Telefones 45280 e 45277, onde existe um MODELAR SERVICO DE ESTOFADOR e PINTURA. Dirige as Secções o conhecido técnico

ALBINO J. FERREIRA

ESPORTIVO

BELENENSES — BOAVISTA

(Continuação da 5.ª pag.)

ses. Mas não se ficou ainda por aqui em matéria de golos. A cinco minutos do intervalo, Barros, concluiu um centro de Monteiro da Cunha, que Sérgio nem sequer procurou interceptar, fez 2-3. Na segunda parte jogou-se pior ainda e nem mesmo se verificou (para animar) o despique de golos! Aos 16 minutos, Alcino empatou, aproveitando mais uma falha de Sérgio. E depois foi o caos; quer dizer, jogou-se mau futebol, aos repêlhos, sem nada de proveitoso — até que aconteceu o gol salvador de Rebelo.

Poucas vezes se terá jogado tão mal, como ontem, nas Salésias. Mal! Firmemente — esse é que é o termo mais adequado. Velocidade a todos (mas quantos pontapés falhados, muitas vezes com a bola parada e os jogadores a correrem, cada qual para seu lado, num espectáculo tristíssimo de insuficiência) e jogo — futebol — a menos. A partida teve realmente aquele «panorama». Os Belenenses ficaram calmos para se impor quan-

do era preciso. E o Boavista, actuando com rapidez pouco vulgar, veio afinal a ser vítima de si próprio. Se tivesse havido um pouquinho de paciência talvez os resultados fosse bem diferentes. Mas, assim, o grupo norteño succumbiu no momento preciso. No entanto, dourou mais do que o antagonista, «quebrado» ainda antes de se atingir o intervalo. Em suma: — o Belenenses deu a sensação notória de equipa que se fatiga cedo, enquanto o Boavista denotou, inversamente, ter muita vida. Para durar 90 minutos a correr e a pular. Mas será sempre assim? É que um desfalho naquelas circunstâncias não se repete com facilidade.

O Belenenses foi um grupo fraccionado, sem o mais simples vislumbre de técnica ou de tática, a dar-nos uma noção errada da sua categoria. Para uma equipa de primeiro plano — é pouquíssimo... ou quase nada! Na linha dianteira faltou-lhe um orientador. Pedro e Prade, no entanto, ainda em plano de «gracax» — e cada qual marcou seu gol. Rebelo, com personalidade da cabeça aos pés, foi o melhor médio do terreno e também o melhor jogador belenense. Serafim esteve muitíssimo bem na defesa. Quer dizer: o Belenenses só pôde contar com muito pouco — porque até Sérgio foi muito comprometedor, assim como Narciso, Rocha, Castela e Castanheira. Pinto da Almeida e Feliciano apenas irregulares. O Boavista, com os irmãos Cainados, o habilidoso Barros e o valente Mota em plano de ataque, deu muito trabalho aos lisboetas. Ia-lhes até pregando um susto! Soares e Ramos são dois jogadores de primeira categoria: Alcino — fazer mossa — por hesitações diante das balizas e Monteiro da Cunha é, também, um habilíssimo. Serafim, abaixo do habitual, Fernando, bastante regular, continuaram a toda a vida da equipa. Não gostámos, francamente, da arbitragem do sr. Liberto Domingues. Já lhe temos dito, fazer melhor trabalho — desconfiança cultural, as suas ajudas de certos fiscais de linha...

JORGE MONTEIRO

VITÓRIA CERTA DO BRAGA PERANTE UMA ACADÉMICA DE DEFESA INCONSISTENTE

Foi mediocre sob todos os pontos de vista, desde o espectacular ao técnico, o desafio que travaram ontem, em Braga, as equipas do Sporting local e da Académica.

Os menos mais foram os bragueses, e por isso se pode dizer que o resultado foi justo.

O Sporting foi em todo o encontro a única equipa com iniciativa e mesmo a sobre construção dos seus lances não impediu (tal era a fraqueza da defesa académica) de se separarem aos avançados locais muitas situações de remate.

Uma parte dessas situações foram desperdiçadas por mais remates e outra parte teve a obstrução de Capela, que mais uma vez valeu à sua equipa, executando várias e excelentes defesas.

Dos três golos do Sporting de Braga, só um — o segundo — não nasceu de lance fortuito.

Se analisarmos a equipa braguese deveremos notar a inferioridade do sector defensivo em relação à época transacta: Roger é um guarda-redes precipitado; Abel e Palmeste não demostaram lentos para os extremos que defrontaram; António Marques está a bater muito mal a bola e vai perdendo a «autoridade» que evidenciara um ano passado; a defesa e Rodrigues são dois médios vulgares, mas o segundo tem por ele a mocidade, essa mocidade que deve ser o único remédio para a maioria do Sporting de Braga.

Apesar da tarefa facilitada que teve, no recuo dos médios adversários, a equipa local não esteve também certa sobre o ataque. Elói, tentando sempre disciplinar o jogo foi, como de costume, o melhor avançado. Cassiano, embora incontestavelmente habilidoso, peca pelo retratamento em muitos lances. Mário, defrontando um médio-centro que parecia inferiorizado, fez uns poucos de remates com força e muitos mais desperdiçados por má postar. Quincozes não soube vencer uma defesa, que procurava por sistema antecipar-se. E o extremo-esquerdo Ferreira marcou um belo gol — o segundo — com um pontapé desferido de fora da grande área, com pé de centro, o que é bastante em comparação com os feitos dos outros extremos-esquerdos que têm alinhado no grupo de Braga.

A Académica de Coimbra começou cedo a irrotar na defesa (aos dois minutos um falhanço de Diogo originou o 1.º gol do Braga) e por isso fez recuar os médios, o que lhe quebrou a ligação de conjunto. Antes de os Santos e Azeredo, jogadores de classe, estiveram apenas uteis. Capela, como dissemos, efectuou brilhante «símbio». Diogo claudicou e os outros colegas do compartimento defensivo viam-se e descejavam-se para cumprir a sua tarefa, não podendo ajudar ao centro do terreno.

O sector defensivo da Académica foi, realmente, bastante fraco.

Na linha de ataque estreou-se Gil, com agrado. Evidenciou boa visão de lance e um «dribles» curto efectuado com um sentido de progresso. Berardo, porém, não muito interessado, destacou-se. Duarte teve de bom o «esprit» que originou o gol. Garnacho esteve apalvado. E Macedo, lutador, peçou por de ciente domínio de bola.

A arbitragem de Abel Ferreira foi de bom nível. Apenas há a apontar como falta: o ter validado o 3.º gol do Braga, que Mário obteve com um braço. Este gol e o primeiro de Abel Ferreira foram de um falhanço de Diogo, foram os dois tentos do Braga obtidos de lances fortuitos. Mas inumeros lances perdidos houve entre os avançados de Braga não finalizaram, fazendo o mais difícil...

APURAMENTO NA A. F. DE SETUBAL PARA O BARREIRENSE

OS MELHORES LOUROS NA JORNADA DE ONTEM

Vencedores sobre os seus adversários de ontem, o primeiro e o último classificados do torneio da região de Setúbal, proporcionaram, com os seus triunfos, a possibilidade de o Barreirense — que também ganhou — se isolar no segundo posto.

Resultados da jornada: Barreirense-Cova da Piedade, 3-0; Ginásio-C. U. F., 4-2; Luso-Seixal, 2-0; Montijo-Almada, 3-1.

Mercê destes desfechos, o grupo de quatro clubes em geralidade no segundo lugar ficou reduzido a um único clube, por consequência das derrotas sofridas pelo Almada e pelo C. U. F. e ainda pela vitória alcançada pelo Barreirense sobre o Cova da Piedade. A marca sensacional do dia forneceu-a ao Ginásio, com o expressivo resultado obtido sobre o C. U. F. É interessante salientar que os três vitórias averbadas aos cachilhões foram todas conseguidas em lida com clubes do Barreiro. É uma tendência muito respeitável.

Em referência ao esclarecimento definitivo de posições, continua a incidência. Somente Montijo e Barreirense têm assegurada a continuidade na prova imediata. A indicação dos outros dois concorrentes ao grupo dos melhores, depende ainda dos últimos resultados. Apresentam-se com probabilidades de ascendência a esses lugares, nada menos de cinco clubes (Cova da Piedade, Almada, C. U. F., Luso e Seixal). As duas jornadas que faltam reavestem-nos por isso, do maior interesse. O próximo jogo C. U. F.-Luso talvez decida mais um dos «contemplados».

J. V. E. D. B. P.	
Montijo	12 7 4 1 24-12
Barreirense	12 6 2 4 22-13
C. U. F.	12 5 2 5 17-12
C. Piedade	12 4 4 4 19-17
Almada	12 5 2 5 15-12
Luso	12 5 1 6 19-15
Seixal	12 3 4 5 15-24
Ginásio	12 3 1 8 12-28

Jogos para domingo: Almada-Seixal; Cova da Piedade-Ginásio; C. U. F.-Luso e Montijo-Barreirense. — L. M.

HOQUEI EM PATINS

Campeonato de Portugal

Amanhã, no Pavilhão dos Desportos, effectua-se o jogo Paço de Arcos-Hockey de Sintra para o campeonato de Portugal de hóquei em patins.

O desafio está marcado para as 22 horas e meia. Antes, defrontam-se as segundas categorias dos mesmos clubes para disputa da taça «Hockey Clube de Sintra».

GINASTICA

Na A. Académica da Amadora

Abrem no dia 1 de Novembro as aulas de ginástica da Associação Académica da Amadora, que functionam ás segundas, quintas e sextas-feiras para adultos, meninas e senhoras e ás terças, quintas e sábados para rapazes e atletas.

As classes são dirigidas pelos professores José Pereira e Carvalho e Julio Jacobetty Vieira.

PATINAGEM

Os campeonatos regionais de corridas

Nas noites de 27, 29 e 30 deste mês disputam-se no rink do Benfica os campeonatos regionais de corridas em patins, das categorias de seniores, juniores e principiantes.

Os concorrentes podem inscrever-se até ao dia 26, na secretaria da Associação.

Apuramento da A. F. Lisboa O OPERÁRIO PERDE PONTOS

mas não perde a vanguarda

O Operário parece ter perdido o seu belo ritmo da primeira volta, em que alcançou seis vitórias nos seis jogos disputados. Estamos a meio da segunda volta e a turma da Graça cedeu já três pontos — e, por sinal, todos em casa.

Perdeu por 1-2 com o Futebol Benfica, que derrotara por 4-1 em Benfica, e, ontem, não foi além de um empate com o Casa Pia, quando em Santo Amaro tinha ganho por 1-0.

O desafio entre os dois primeiros classificados atraiu, ontem, muita assistência no campo de Chelas e o desafio, se não se revestiu de primores de técnica, agradou pelo empenho dos jogadores e pela incerteza do resultado ao guarda-redes. Chegou a um empate com o Casa Pia, por 1-0 e sofreu o empate numa jogada de «livres», em que a barreira dos defesas tapou a visibilidade ao guarda-redes. Chegou a 2-1 para consentir o empate a três minutos do fim, mais por consentimento da defesa do que por imposição do adversário. Registe-se que todos os golos se marcaram na segunda parte.

As fim e ao cabo, o Operário cede pontos mas não perde o comando da classificação. Em relação ao Casa Pia, tem menos um jogo e mais um ponto.

«Eis a classificação actual:

J. V. E. D. B. P.	
Operário	9 7 1 1 24- 9
Casa Pia	10 5 4 1 20- 15
Arroios	10 5 2 3 21-12
F. Benfica	9 3 2 4 20-20
Alhandra	9 2 2 5 15-22
Olivais	10 2 2 6 14-24
Palmeense	9 1 3 5 14-26

Por pontos perdidos: Operário, 3; Casa Pia, 6; Arroios, 8; F. Benfica, 10; Alhandra, 12; Palmeense, 13; Olivais, 14.

O Arroios alcançou, ontem, em Benfica, uma vitória preciosa, ainda que reduzida à expressão mais simples (1-0). O Futebol Benfica, que ameaçava o terceiro lugar do Arroios, vê-se agora ameaçado no quarto posto pelo Alhandra. E sabe-se qual é a importância de ser ou não ser o quarto classificado, pois, como temos dito, os quatro primeiros são apurados para a II Divisão Nacional, ficando os três últimos para a III Divisão.

No outro jogo de ontem, a vitória por 2-1 do Olivais sobre o Palmeense pôde ter servido apenas para esclarecer posições no fecho da tabela, pois ambos os lados parecem condenados à III Divisão, tal como Operário, Casa Pia e Arroios têm assegurada a sua promoção.

As duvidas de qualificação continuam a subsistir entre o Alhandra, que ontem folgou, e o Futebol Benfica.

No próximo domingo jogam: Palmeense-Operário; Casa Pia-Cruzeta Benfica; e Alhandra-Olivais. Folga o Arroios.

FUTEBOL NO CAMPO GRANDE

DIA 25 (DIA «BENFICA-BELENENSES») AS 14 HORAS

BENFICA (Reservas)-ARROIOS AS 15,30 HORAS

BENFICA-BELENENSES

para disputa da taça com o nome dos dois clubes

Bilhetes aos preços do Campeonato Nacional

DESPORTO CORPORATIVO

Cerco de cinquenta equipas vão disputar o campeonato de futebol

O pelouro desportivo da F. N. A. T. vai entrar em grande actividade com o começo de mais este ano de trabalho orientado sob a nova regulamentação, recentemente aprovada.

O campeonato corporativo de futebol, que deve principiar no dia 16 do corrente mês, tem a seguinte composição de quarenta e oito equipas:

Na 1.ª Divisão — Casa António Pessoa, Lda; Carrasqueiro & Teixeira, Fibricas de Leites de Sacavém, Luanda, Fundação de Oeiras, Companhia Carris e Profissional de Cinema.

Na 2.ª Divisão — Banco de Angola, Burnay, Espirito Santo, Fonseca, Santos & Viana, Lisboa & Açores, Nacional U. F., Associação de Jogos, Companhia de Seguros Comercio & Industria, Sociedade Portuguesa de Seguros, Colonial de Navegação, Carris, Fabricas de Loiza de Sacavém Cimento Tolo, Portugal, C. E. L. Oros, Ferreira Franco-Portuguesa, Favorita, General Motors, Juntas Nacionais do Vinho, Antóneas de Estradas, Produtos Pecuários, Sindicatos da Industria Hoteleira, das Cartas, Caixa de Previdência de Panificação, das Profissionais do Comercio e da Industria Hoteleira, Casas António Pessoa, Lda, Olajo, C. Santos, Standard Electrica, Emprego Geral de Transportes, Santas, Phillips, Papelaria Fernandes, Transportes Antonovae, Oficinas de S. José, Hospitais Civis, Serviços Mecanográficos e geral «Desportos e Alegria» e da Fundação G. A. B., que venceu o primeiro Campeonato e só agora volta a concorrer.

A reunião dos delegados dos grupos concorrentes para a serie e a elaboração do calendário de jogos realisa-se hoje, pelas 21,30 horas, na sede da F. N. A. T.

Os jogadores inscritos estão já a ser submetidos a inspecção medica.

CICLISMO

Na pista do Sporting realisa-se depois de amanhã mais um festival ciclista

O Sporting vai fazer ressurgir as corridas de bicicletas atrás de motos, modalidade que lá fora arrasta multitudes e que no nosso país também teve numerosos adeptos. Ficaram célebres as lutas entre Joaquim Raposo e o corciorco Cristiano, aquele representando o Cruz Quebrada e este o clube leonino.

São quatro os corredores que se apresentam a disputar corridas deste género: Mário Fazio, Felix Bertrudex, Julio Mourão e Américo Raposo.

Do programa deste festival, marcado para a noite de depois de amanhã, fazem ainda parte corridas de eliminação e critério para amadores e independentes que correrão em conjunto, embora as classificações sejam estabelecidas por categoria.

600 contos

POR 1500

Ver no LARGO S. DOMINGOS

ORIENTAL OHLANENSE

(Continuação da 5.ª pag.)

tes. Todavia, em daqueles golos, não frequentes em futebol, contra a chamada corrente do jogo, mencionou a diferença entre as duas equipas. Como o gol havia sido precedido de falta, os algarvios protestaram vehementemente junto do árbitro e Soares ter-se-á decidido recebendo ordem de expulsão.

Pelo lado de competição, o desafio ficou arrumado, mas quando se esperaria réplica firme do Oriental com desfechos de resultado mais volúmoso, viu-se novamente o Ohlanense a forçar o ataque, sem concepção é certo, mas tentando atingir pelo menos menor o resultado.

A equipa visitada, como aliás a visitante jogou muito pouco, com escassa ligação entre médios e avançados, revelando antes carência de sentido de penetração.

Graça e Casimiro foram os dois jogadores da equipa que actuaram sempre com acerto, mas o primeiro, por fazer malhando tudo a ganhar se for mais sóbrio.

Os dois interiores Leitão e Vicente, subjugados pelos médios contrários não asseguraram à equipa a ligação com os sectores atrasados.

Na equipa algarvia, o ataque é, presentemente, o maior problema, revelando-se de uma lentidão excessiva, nos lances dentro da grande área.

Os dois médios de ataque, Abreu e Grazina, destacaram-se dos seus companheiros, sendo bem acompanhados por Monteiro e por Soares, no ataque, pena sendo que este contribuisse com o seu acto reflectido para a desmoralização da equipa.

Eca arbitragem do sr. Aníbal Morgado com o sentido da irregularidade do segundo gol a qual, aliás, não deve ter visto.

A. C.

Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUES» da autoria de RICARDO OQUELAS

APOLLO
No 20
0,06 SPEZIAL-SCHLUFF 0,06
mm SCHWEDENSTUHL mm

APOLLO
LAMINAS E MAQUINAS PARA BARBEAR

FLORES DA HOLLANDA

AS MAIS DESLUMBRANTES VARIEDADES DE
TULIPAS • JACINTOS • NARCISOS
GLADIOLOS • DALIAS • LIRIOS, ETC.

NO MAGNÍFICO CATÁLOGO EM CORES NATURAIS DOS GRANDES CULTIVADORES DE BOLBOIS

L. STASSEN JÚNIOR S. A.

QUE RECEBERÁ GRATIS SE O PEDIR AOS REPRESENTANTES GERAIS

INTERNACIONAL EXPORTADORA, LIMITADA

Rua D. João V, 4, 1.º • Tel. 67147-65303 • LISBOA

ACEITAM-SE AGENTES NA PROVÍNCIA

TOM-TIT

APARELHOS DE T. S. F. PORTÁTEIS PARA PILLAS OU CORRENTES, C. A. DE ONDAS MEDIAS, CURTAS E LONGAS.

O COMPANHEIRO IDEAL PARA AS SUAS FERIAS A VENDA NAS BOAS CASAS

Representação exclusiva
ED. FERREIRA, L.ª
RUA DO ADELAZADO, 11
LARGO S. JULIAO, 16-17 - LISBOA
TELE. 81.98-82.77/6

AGENDA DO LEITOR

Efemérides

SEGUNDA-FEIRA, 23 - S. Pedro Pascoal

1511 - Os portugueses atacam os aduantes dos mouros, derrotando-os.

1681 - Morre, em auto de fé, Gonçalo Anes Bandeira, autor das «Frovas Proféticas».

1906 - Tomada e destruição das povoações de Dáculu, Timor.

Farmácias de serviço esta noite

TURNIO B - União, Estr. de Benfica 490-594 (Tel. 68-0921); Agulha, Estr. de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos, R. de Neves Costa 33-36 (Cardim) (Tel. 58-181); Patuleia, H.º R. do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-323); Ascenso, Rua 19, Bairro da Encarnação, Ant.ª E. do Castelo de Coimbra, Rua 20, 19-B, Bairro de Alvalade, Belmar, Av. de Igreja, 5-B, Bairro de Alvalade, Baptista, R. de Francisco Tomás de Costa 3-C (Tel. 71873); Campo Pequeno (Id.), Av. da República 58-C-D (Tel. 71861); Sã da Bandeira, R. 40 Marquês de Sá da Bandeira, 92 (Tel. 41921); D.ª Rita, R. do Acor, 140 (Tel. 41921); D.ª Rita, R. do Acor, 140 (Tel. 41921); Jaime José da Costa, R. do S.º de Redondo, 68-72 (Tel. 54343); Oliveira, R. de S. João, 24 (Tel. 62222); Marvila, R. de Direita de Marvila 25; Balsa, Estr. de Chelas, 125-126; Oriente, R. Lopes, 130 (Tel. 43381); Frazão, R. de Santa Apolónia 90-92 (Tel. 27017); Nacional, R. de S. João, 24 (Tel. 62222); 2.ª, 20032; Silva, Calc. de Santo António, 16 (Tel. 26474); Bravinho, R. dos Sapadores, 87 (Tel. 42303); Colonial, Caminho do Formo do Tijolo 49 (Tel. 61123); Cândido Monteiro, Av. do Almirante Reli, 131-B (Tel. 47511); Sphar, Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Central de Campolide, R. do General, 17 (Tel. 40354); Almeida, R. de Silva, 20 (Tel. 46322); Batva & Parente, R. de Santo António, 5, Estrada, 96-98; Lobei, R. de Inês, 15, 106-A (Tel. 63397); Castro, R. de S. Bento, 106-A (Tel. 60131); Bom Sucesso, R. da Praia do Bom Sucesso 2 (Tel. 37578); J. A. Silva, R. dos Quarteis, 25-27 (Tel. 37773); Lisbonense, R. de 1.ª de Maio 16 (Tel. 37020); S. Tomás, R. de S.º de S.º, 44-D (Tel. 62800); Fontoura, R. Carvalho, R. de Santo-o-Velho, 12 (Tel. 62975); Central, R. de S. Paulo, 106 (Tel. 20389); Macedo, R. de Loreto, 71 (Tel. 23531); Nacional, R. do Salitre, 1 (Tel. 46358); Estácio, P. de D. Pedro IV, 69-63 (Tel. 27067); Onilica, Avenida de José XXI, 13-A.

FORAM APANHADOS 1.555 PEIXES NO CONCURSO DE CASCAIS

Constituiu um êxito tanto de organização como de resultados práticos, a primeira volta do V Concurso de Pesca Desportiva de Mar, que ontem se realizou na zona de Cascais, em colaboração da Junta de Turismo e promovido pelo Clube dos Amadores de Pesca de Portugal.

Se bem que as dimensões das espécies capturadas foram reduzidas a quantidade de peixes apanhados foi um autêntico recorde: 1.491 tainhas, 51 sargos, 11 robalos e dois hodiões, num total de 264.890 quilos.

No próximo domingo realiza-se a segunda e última volta, sendo as classificações determinadas pela melhor média obtida nas duas provas.

A classificação nesta primeira volta ficou estabelecida como segue:

SEGUIMENTO

PROCEDIMENTO

CASAMENTO

1.ª Equipa do Sport Lisboa e Benfica (Reinaldo Luz, Alcides de Oliveira, Manuel Eugénio e Carlos Almeida), 13.390 pontos;

2.ª Equipa do Clube dos Amadores de Pesca de Portugal (Mário Macedo, dr. Lacerda Nobre, eng.º Burnay de Mendonça e dr. Mário Jacquet), 12.235 p.; 3.ª Equipa do C. A. P. (Paulo X. Fernandes, Fernando Pereira, António Penafiel e Calisto Santos), 9.650 p.;

4.ª Equipa do Grupo Dramático e Desportivo de Cascais (Florindo Alves Costa, João M. Calado, João Trindade e Joaquim Jorge), 8.015 p.; 5.ª Equipa do Sport Lisboa e Benfica (António Ramalho, Inácio Pereira, Vale Henriques e José J. Santos), 3.590 p.;

6.ª Equipa do C. A. P. (João Bastos Cruz, Firmino de Almeida, D. Maria Rosa Duque e eng.º Carlos Frazão), 3.290 p.; 7.ª Equipa do C. A. P. (João Olavo Cruz, D. Maria Amélia Cruz, Rui Machado Cruz e D. Maria Teresa Cruz), 1.985 p.; 8.ª Equipa do C. A. P. (António Soares e Silva, Francisco Barcelo, Ricardo Amador e Raul Artur da Moura), 1.955 p.; 9.ª Equipa do C. A. P. (Fernando Lopes da Silva, Rui Ferreira, João N. Alves e Carlos Silva Cardoso), 1.775 p.; 10.ª Equipa do Sporting Clube de Ceiras (Alvaro de Castro, Francisco Macedo Caetano, Norman Bunn e Carlos Beaumont), 1.575 p.; 11.ª Equipa do C. A. P. (Manuel Lourenço, Manuel Pedro Cruz, José Cunha Oliveira e Augusto Soares Sereno), 885 p.; 12.ª Equipa do Clube Desportivo Lisgois (Eng.º Manuel Penha Ferreira, Manuel Silva, José Tomé e José de Freitas), 695 p.

Os melhores resultados individuais foram obtidos pelos concorrentes n.ºs 44, 21, 41, 22, 26, 31, 25, 29, 24 e 28, pela respectiva ordem.

Boletim Meteorológico

Tempo predito amanhã: Agravamento de tempo, com céu parcialmente nublado, vento fraco a moderado do quadrante sudoeste e possibilidades de chuva fraca, nas regiões costeiras. Temperaturas sem grande alteração.

Mares de amanhã

Quarta crescente. Pórtim-n. 2,08 e 4,20. Galxa-mar, 7,36 e 29,05.

IMPRESSÕES TAURINAS

MANUEL DOS SANTOS O TOUREIRO DA EUFORIA...

Qualquer das Artes — seja ela a pintura, a musica ou a escultura — eleva-se ao decaí, caso soante o valor dos intérpretes. Por isso, há artistas que simbolizam uma época e que nos levam a concluir, pela existência do século de Fidiás, na Grécia, ou do século de Miguel Angelo, na Itália.

Com o seu feito de ontem — três corridas na mesma tarde, com milhares e milhares de pessoas a aplaudir, Manuel dos Santos passa a simbolizar, para os vindouros a actual época do toureio português.

Depois, Manuel, é o toureiro da euforia. Traz enlouquecida não só a fãção, que sabe aquilatar o valor dos toureiros pelo que fazem no redondel, como o grande público.

Ontem, em Algeis, na sua segunda corrida, após uma brilhantíssima faena de muleta, verdadeira e autêntica lição de tourear, havia um redondel em Espanha, nas quintas de senhora, raposas e martas, lenços — alguns dos quais os entusiastas desejavam que ele os guardasse para sempre. E até — facto banal em Espanha, mas quase desconhecido em Portugal — um admirador obrigou-o a beber do seu vinho, contido numa «borracha», que lhe arremessara.

E' que Manuel, entre os seus dois touros tão brados, como pela manhã em Vila Franca, quer com a capa, quer a bandarilhar, quer com a muleta. Succediam-se as séries de corridas, mais e mais, os coroados pelo de peito, uns e outros pedra de toque do bom toureiro. Uma tarde de triunfo completo e redondo.

Os seus companheiros de cartaz, também a grande altura.

D. Francisco de Mascarenhas, perfeito e valente em tudo. Uma fãrpa de poder a poder e um curto serrado foram excepcionalmente brilhantes. E variou as sortes, acomodando-se aos sucessivos estados dos touros.

Chavez Flores — o primeiro afilhado de alternativa de Manuel dos Santos — esteve muito bem.

O seu capote impregna-se, bem, a graça de Sevilla. A sua muleta alia essa graça à eficácia de Ronaldo. E toureiro que interessa ver. Deus seja réplica a Manuel.

Os seis touros de Cláudio de Moura, mansos, sem dificuldades, a deixarem-se tourear. Se todos fossem assim, o ganadero de Montforte teria razão para ficar satisfeito.

Manuel brindou a Carlos Saraiva, que foi calorosamente ovacionado.

...da regularidade e da harmonia

Quando qualquer toureiro genial domina a Festa — Rafael El Gallo, Cagancho, La Serna e Pepe Luis Vazquez estão nesse caso — o costume os seus aficionados andarem atrás dele para não perderem aquela tarde, sempre esperada e ansiada, em que o idolo dará a nota fulgurante.

Ontem, com as três corridas de Manuel dos Santos, houve centenas de aficionados, ou em dezenas e dezenas de automóveis, numa caravana efusiva e entusiástica, andaram mais de quatrocentos quilómetros para verem Manuel dos Santos, nas suas três actuações.

Simplemente, o motivo era outro. Não andavam à procura da grande tarde, porque Manuel as dá sempre, como as deu há pouco em Saraiva, a cortar orelhas ao lado de Luis Miguel.

Queriam ver o esforço prodigioso do grande artista e ele correspondeu em tudo e por tudo.

Nas corridas de Evora, a lutar com dois mannos de esolenidade, Manuel esteve tão grande como pela manhã ou de tarde. A ambos toureiros com inteligência, a ambos, aplicou os recursos que lhe impunham.

E' que Manuel é o toureiro da regularidade, por excelência. E é o artista da harmonia, porque as suas faenas são um conjunto do que há a fazer, de tudo quanto se pode extrair de um manno ou de um bravo.

Martaireta Visen — o seu alternante em Evora — esteve ao nível do seu nome. O seu lote, ligeiramente melhor, em especial o seu 2.º, precisava de que se applicasse a fundo. E Diamantino logrou duas faenas, à base de naturais e de Manoletinas, que resultaram magníficas. Alcançou, em Evora, um êxito merecido, à força de se expor e de se imoar aos touros.

João Nuncio, como de mannh em Vila Franca, superior em tudo quanto fez.

Martaireta Correia, sempre digno e correcto, brilhou tanto no seu como no duo com Nuncio.

Os amadores de Santarém, bem como sempre, a pegar.

Os touros de Evora foram oferecidos por vários ganaderos. Por isso, não é o caso mais sério de classificar, tanto mais que foram eles — os touros — que iam estragados a tornada triunfal de ontem.

E, no voltar a Lisboa, já de madrugada, o cronista que viveu o «dia de Manuel dos Santos» tem de reconhecer que o toureiro da Golegã, pela maneira como toureiros com a sua mão esquerda sustentando, com o sabor que dá aos seus lanças de capa, com a maneira como bandarilhar, com o brio que põe em tudo quanto faz, e com todas as qualidades que o caracterizam, é o caso mais sério do toureio português de todos os tempos, e um dos grandes casos sérios da época contemporânea, seja qual for a nacionalidade, ou seja qual for a nacionalidade.

Foi o mesmo nos seis touros que lidou, foi o mesmo nos seis touros que bandarillou.

Teria sido o mesmo a estourar os touros, se tal fosse possível, a fazer-se em Vila Franca, em Algeis, ou em Evora...

SARAIVA LIMA

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECCÃO GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS

Repartição dos Serviços Administrativos

Na Repartição dos Serviços Administrativos da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, na Rua de São Mamede, n.º 23, recebem-se propostas até às 16 horas do próximo dia 31 do corrente, para a compra da furgoneta «FORD» MM-35-68, pertença desta Direcção-Geral, a qual se encontra patente na Secção de Estudos Hidrológicos, Palácio de São José de Ribamar em Algeis, onde pode ser vista todas as 14 horas, das 9 às 12 horas e das 15 às 16 1/2, horas.

A Direcção-Geral reserva-se o direito de aceitar a proposta que mais lhe convier ou, mesmo, de recusar qualquer das apresentadas. As propostas serão entregues até às 15 horas de cada dia útil, em envelope fechado e lacrado, dirigido à Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, contendo a indicação do autor da proposta.

Proposta para a compra de uma furgoneta usada marca «FORD». O arrematante terá que satisfazer a importância de 3% (três por cento) do valor da adjudicação, para despesas da arrematação, além do depósito de 10% (dez por cento) da importância da mesma adjudicação, no prazo de 48 horas após a data em que se realizou a adjudicação, devendo o pagamento dos restantes 90% (noventa por cento) no prazo de seis dias, a contar da data em que for notificada a arrematação, sob pena, se o não fizer, de perder o depósito efectuado.

O material arrematado terá de ser levantado dentro de vinte e quatro horas, depois de feito o pagamento devido.

Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, em 19 de Outubro de 1950.

Pelo Engenheiro Director-Geral — G. Sheppard Cruz.

EXCLUSIVO DE AZEVEDO

F. DUARTE, L.ª DA R. do Crucifixo, 76-1.º Dep. Porto: ELIO AMORIM

MARROCOS

Espanhol, Francês e Andaluzia Uma Viagem de sonho ao Marrocos - 19 dias de Automóvel PARTIDA EM 4 DE NOVEMBRO

AGENCE FRANCE EXPRESS

TRAV. DO COTOVELO, 17 (R. DO ARSENAL), 11 TEL. 27519 - LISBOA

2 GUMES DIFERENTES NUNCA SO LAMINA DE BARBA, SO A «DIAMON»

TEM ESTE PRIVILEGIO

Vaconcelos & F. Pinto, Lda., - Lisboa - 2.ª Div. - Telef. 65, 4.º - Tel. 28422

Luciano Matos & C.ª - Porto - R. Sã da Bandeira, 42 - Telefone 23189

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA E ARMAZENS

MEIO MUNDO, JÁ SE BARBEIA...

com laminas DIAMON

Um conto por dia

FELICIDADE

Por VENANCIO DE LEMOS

A MANHECERA com chuva o dia da chegada do pai. Carolina nunca o vira, ou antes não podia lembrar-se dele que partiria quando ela tinha somente dois anos. Mas a mãe habituara-a a querer-lhe muito, a respeitá-lo e amá-lo com uma ternura que, pouco a pouco, se fora convertendo em adoração fabulosa.

O pai escrevia sempre, escrevia sempre, durante vinte e dois anos. Quando a mulher lhe falou em partir com a pequena, ele não se deu conta de que o marido recusava. Era mau clima, a vida é dura. Ganhava-se bem, mas sofria-se. Passava-se mal, tudo e só por causa do clima. As noites eram longas e pesadas. As vezes mal se podia dormir. Ele ganhava, ela ia amanhando e educando a pequena. Um dia seriam ricos, quase ricos.

E os anos foram passando. Oito anos depois da partida já trabalhava por conta própria, já tinha as suas terras, a sua casa, os seus negócios. A sua seriedade fizera o resto, ajudara-o a desbravar caminho, abria-lhe crédito, tornara-o estimado.

E o modo como ele falava da mulher e da filha, o seu afincamento ao trabalho, a sua ambição de prosperidade para os seus, impressionava quantos o conheciam.

Aconselhava os mais novos e ajudava-os. Mas a vida ia-o gastando. Estava velho, o coração numa miséria, o fígado cansado. Embrancera. E, todavia, não tinha cinquenta anos. Mas parecia quase setenta. A filha tinha vinte e três anos e a mulher pouco mais de quarenta.

Aquele longo afastamento fora quase uma vivência. A's vezes, Ana — chamava-se Ana — pensava que tudo era um sonho, uma mania, que o homem lhe morrera e só ela teimava na sua existência. Outras vezes, era a dúvida. Ele tinha alguém, esquecera-a, abandonara-a.

Mas o conforto da sua casa, simples mas onde nada faltava, os depósitos que todos os meses ia fazer ao Montepio e à Caixa Geral, as suas cartas sempre regulares, sempre afeiçoadas, davam-lhe a certeza que ia perdendo, a confiança de que desistia. Tranquilizara-a. E um imenso amor, uma doce ternura abençoaram a sua vida.

Por outro lado, a bondade e a gentileza de Carolina eram uma doce compensação para a sua vida saudosa, a sua vida triste, o seu longo afastamento do homem que fora, durante três anos, o mais tenro dos maridos, a presença mais terna que possa existir.

Pobre, era ambicioso. Mas tinha o orgulho do trabalho, um orgulho que nada nem ninguém dobravam. E era sério. Nas suas mãos nenhuma aventura seria aventura. Sabia o que queria. Ela bem tentara dissuadi-lo de partir. E se queria partir porque não iria para outro lugar? A palavra, Venezuela, o nome desse país que nem sabia onde ficava, assustava-a, afligia-a. Mas nada o demovera. — São dois anos ou três, veremos... E de ano a ano lá ia dizendo que para o ano voltaria, que fosse arranjando a vida, a casa, educando a pequena. Quão que ela seja uma senhora, escrevia ele. E nisso, Ana obedeceu-lhe. Lá na tal coisa do chapéu, isso não. Até lhe deu vontade de rir. Mas chorou.

muito te quer e não esquece o teu amor. Não esqueço, Ana, que eras a mais linda rapariga de Vinhais, e das mais preadadas e filha de gente que se não tinha fortuna tinha educação, instrução. Podias ter querido o que houvesse de melhor lá pela terra e arredores. Até o filho do dr. Gonçalves te queria. E foi para mim que olhaste, que nada tinha senão o muito que te quero.

Por isso me jurei que te daria o que outros te ofertavam. Ou mais ainda. Quando fores à terra, vai como de circunstância, e leva chapéu... Ana rira e chorou. Anos depois contara tudo à filha, que também rira e também chorou. E Carolina dizia sempre, à mãe, às amigas, em Lisboa e em Vinhais, que não olharia para nenhum rapaz enquanto o pai não viesse e que não dia em que olhasse era para escolher um como o pai.

Entretanto, ajudava a mãe que, embora tendo criada, não descurava o governo da casa. O resto do tempo dedicava-o à Catequese, na igreja da freguesia, onde todas a estimavam, pela alegria, pela bondade, pela doçura do falar.

A' noite, na casa que ele mal reconhecia de mudança, alindada, confortável, foi o jantar do regresso, a festa há tanto esperada. E, depois, o longo serão, cheio de descrições e lembranças, de recordações e projectos. Vendera tudo, e estava rico. Vinha para ficar para sempre. Comprariam umas casas, umas propriedades. E casariam a filha. Carolina, encostada ao ombro do pai, a mão dele nas suas, escutava-o num deslumbramento, como quem ouve uma história fabulosa. E os três, reunidos, tão juntos, dir-se-ia que tinham a mesma idade, uma idade maravilhosa, a idade da felicidade...



ROSICLER
Fatos, Camisas, maiflas, meias e gravatas para Meninos
Rua da Associação, 71
Tel. 3209
(Junto a R. Augusta)

(Continuação da 2.ª pág.)
conetas; às 20 e 30: Noticiário regional; às 20 e 30: Orquestras típicas; às 20 e 45: Música de filmes; às 21: Sinal horário — Noticiário; — Desdobramento; às 21 e 15: Trechos em órgão; às 21 e 25: Programa pelo Oratório de Leiria, dirigido pelo professor D. José Pais de Almeida e Silva; às 21 e 45: Música de balai; às 21: Rádio-Deportivo; às 22 e 30: Que quer ouvir?, programa organizado por Artur Agostinho, com os discos pedidos pelos radiouvintes; às 22: Conheça-te a ti próprio, por Rui Bundeira; às 22 e 15: Danças; às 23 e 50: Resumo noticioso do dia — Boletim meteorológico; — de Encerramento da estação. — Programa «A» — A's 21 e 30: Música de arco; às 21 e 30: Trechos de óperas; às 21 e 45: Música de telenovela; às 22: Música sinfónica; às 22 e 30: Recital de violoncelo, por Maria Jullia de Népoles; às 23: Música coral sinfónica; às 23 e 50: Junção dos emissores.

RADIO CLARE — A's 19: Música de balai; às 19 e 30: Western Booth; às 19 e 45: Música brasileira; às 20: Música portuguesa, por Mariana Monteiro, Cidália Metrêze, Laura Alves, Mili; às 20 e 30: Rádio-Jornal; às 20 e 45: Solistas; às 21: Estreias; às 21 e 30: Orquestras; às 22: Trechos recreativos; às 22 e 30: Fados; guitarra; às 23: Música de balai; às 23 e 45: Rádio-Jornal e amanhã; às 0: Fecho.

RENAASCENÇA — Estação do Porto: A's 18: Abertura e boletim religioso; às 18 e 15: Melodia de abertura; às 18 e 30: Dozes melodias; às 18 e 30: Uma orquestra no ar; às 18 e 45: Canções

HOJE NO EDEN TEATRO

«FRANCIS»

(O MACHO QUE FALA)

Só nos Estados-Unidos, pátria dos considerados «cabos de guerra» Eisenhower e Mac Arthur e de tantas outras celebridades mundiais, seria possível publicar a novela «FRANCIS» da autoria do apreciado humorista DAVID STERN, o qual com uma graça extraordinária e elevada fantasia, que nos faz recordar o falecido ANDRÉ BRUN crioulos de uma maneira original, mas pontualmente, a acção dos Serviços Secretos daquele país, durante a última guerra com o Japão. Adaptada essa novela ao cinema pelo seu autor, o considerado cineasta — ARTHUR LUBIN — realizou um filme em que pela primeira vez, um irracional, tem honras de grande vedeta numa «personalidade digna de relevo e numa actuação demonstrativa de que muitos dos seus agiões, deveriam ficar libertos da acção «degradante» de puxar por uma carroça... Este filme que teve a sua estreia oficial no campo de Wiesbaden, na zona americana de Berlim onde causou um enorme sucesso e que pro-



Um sorriso Dentosan!

Gracioso e confiante porque os seus dentes estão protegidos pelo admirável creme dentífico **DENTOSAN**

Garante uma higiene preventiva, evitando a cárie e as infecções da boca, como estomatites, gengivites, etc.

DEPOIS DAS NOVE

«A GLORIA DE AMAR»

com Errol Flynn e Greer Garson estreia-se na 5.ª feira

Em obediência ao slogan adoptado para esta época no Cinema São Jorge, «o melhor cinema para os melhores filmes», estreia-se na próxima 5.ª feira, na sessão das 21 e 30, neste confortável e luxuoso cine da capital, o novo filme da M. G. M., «A Glória de Amar», em maravilhoso technicolor e que tem como protagonistas Errol Flynn — cujo nome impõe por si qual quer produção perante a mais exigente plateia feminina — e Greer Garson. Trata-se, como dizem, de uma produção da mais alta categoria técnica e artística, em tudo digna de substituir no cartaz o memorável êxito da película portuguesa «Frei Luis de Sousa», que por exigências dos contratos anteriormente firmados é retirada da tela em pleno êxito.

Na próxima 5.ª feira teremos, pelo Cinema São Jorge, mais uma grande produção, «A Glória de Amar», com Errol Flynn e outros extraordinários artistas.

nacionais; às 19: Opera; às 19 e 30: Informações. Estações de Lisboa e Porto: A's 19 e 30: Abertura e boletim do «C. R.»; às 19 e 30: Concerto pelo Quarteto Privativo; às 20: Canções Italianas; às 20 e 15: Música variada; às 20 e 30: 1.º noticiário; às 20 e 40: Música regional portuguesa; às 21: Orquestras e canções; às 21 e 15: Música escolhida; às 21 e 30: Opera; às 22: Esportual; às 22 e 15: 2.º noticiário; às 22 e 30: Fecho da estação do Porto. Estações de Lisboa: A's 22 e 30: Boletim religioso; às 22 e 30: Música sinfónica; às 23: Cantores; às 23 e 20: Música portuguesa; às 23 e 40: Música ligeira; às 0: Fecho.

Amanhã em Rádio Monte Carlo
(Ondas médias: 205 m.; ondas curtas: 4971 m. e 30,63 m.); das 7 às 23 horas
A's 13 e 6: «Orchestra Jean Faustino»; às 20 e 36: «L'heure sympathique», présentée par Pierre Hiegel; «Caravali e Cracoves», avec le concours du violoniste Charles Cyrenulnik; «Caravali», ouverture (Dvorak); «Polonaises (Wienlawski)»; «Danse Slave» (Dvorak); «Zigane» (Ravel); «Marche Slave» (Tchikowsky).

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21.30 horas
2.ª feira, 23: «A Grã-Duquesa Diocletiana», com Sérgio Toffi e Paola Bárbara.
3.ª feira, 24: «Tragédia dos Alpes», com Warren Douglas e Anna Lee.
4.ª feira, 25: «A Marca do Destino», com Zachary Scott e Alexis Smith.
5.ª feira, 26: «Julius», com Robert Preston e Susan Hayward.
6.ª feira, 27: «Entre Duas Mães», com Farley Granger e Ann Blyth.
Sábado, 28: «Os Três Mosqueteiros», com Cantinflas e Angel Garza.
Domingo, 29: «Aventuras Maravilhosas», com Paulo Maurício e Amália Rodrigues.
A's 16.30 horas. Tarde Infantil — DESSENIOS COLORIDOS.
Ao domingo: De tarde — CHA DANÇANTE
Foco as noites: BAILE ORQUESTRA
ALMEIDA CRUZ AZES DO RITMO

NO POLITEAMA: 2.ª SEMANA DE CONSAGRAÇÃO TOTAL! UM ÊXITO DE CASAS A CUNHA!

ENTRE DUAS MÃES

Ao inaugurar a sua temporada de Inverno, o Politeama assegurou, de acordo com as suas brilhantes tradições, que o maravilhoso filme «Entre duas mães» constituiria um verdadeiro acontecimento. Desde a noite da sua estreia até hoje, que se verifica este êxito traduzindo a inteira consagração da crítica e do público: constantes enfileiras de espectadores, patentes nos dias de todos, é uma consequência do clamoroso êxito obtido por «Entre duas mães». Em realidade, trata-se de uma comédia admirável, servida por um apaixonado conflito sério e nobre através do qual se debate, com garra, arte e sentimento, as reacções da alma de uma rapariga, que viu os seus 18 anos de felicidade destruídos em poucos dias de uma terrível confusão da mãe. Que mistério havia lá em cima, e que de sua natureza revelar? Que doloroso segredo a

impediu a abandonar aquele que amava, a odiar a irmã e a desprezar os seus progenitores, quando a vida lhe sorria e gozava todos os prazeres da fortuna? A resposta não está nas previsões do público, devido à arte do realizador David Miller em ludar a expectativa e ao brilhante desempenho de Ann Blyth, Farley Granger, Jean Egan, Jane Wyatt e outros, que exprimem os pensamentos das suas personagens com invulgar perfeição.

«Entre duas mães» é um exclusivo de R. K. O. Rádio.

EVITE AS CONSTIPAÇÕES



FORMITROL
Proteja-se tomando a «FORMITROL» com o qual evitará ser contagiado pelos micróbios que o rodeiam.
PRODUTO SUÍÇO
Em tubos de 30 pastilhas a Esc. 13800

A OBESIDADE FAZ SOMBRA À BELEZA



Porque realidades o sonho da mulher obesa?
CLOROTIROIDINA

realiza essa ambição tão desejada, eliminando o peso excessivo e combatendo as gorduras e predisposições orgânicas para a adiposidade.
A venda nas farmácias ao preço de 2000, em frascos de 40 comprimidos.
Peça literatura elucidativa à Rua Francisco Metrass, n.º 50-B, ou pelo telefone 6349

Atenção, minha senhora; Encontra exactamente o tom do seu cabelo... com o tom



M. CABRAL
A melhor tinta para cabelos Representante: M. CABRAL Telef. 46865

ASSUNÇÃO

REGRESSOU DE PARIS APRESENTA PENTEADOS E TONS DE CABELO DA MODA RUA RODRIGUES SAMPAIO, 174 — TELEFONE 51313

CABELEIREIRO DE SENHORAS

REGRESSOU DE PARIS APRESENTA PENTEADOS E TONS DE CABELO DA MODA RUA RODRIGUES SAMPAIO, 174 — TELEFONE 51313

Um automóvel POR 1\$00

Ver no LARGO S. DOMINGOS

ULTIMAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

A GUERRA NA COREIA ESTÃO A MENOS DE 80 KMS. DA FRONTEIRA MANCHU AS FORÇAS SUL-COREANAS QUE PERSEGUEM OS COMUNISTAS EM DEBANDADA

TOQUIO, 23. — Segundo notícias transmitidas por pilotos da «ONU», as forças sul-coreanas, que perseguem os comunistas em fuga, encontram-se a norte de Huichon, a menos de 80 quilómetros da fronteira da Manchuria. A estrada de Huichon era uma das duas principais vias de fuga para os nordestas.

O Quartel General de Mac Arthur anuncia que desde o princípio da campanha foram feitos mais de 120.000 prisioneiros. As forças da «ONU» continuam a capturar tantos soldados comunistas que os efectivos norte-coreanos já não devem exceder presentemente vinte e trinta mil homens. Só nas últimas 24 horas o numero de prisioneiros foi calculado em 25.000.

Segundo informa a Polícia sul-coreana, 7.000 guerrilheiros atacaram as forças da «ONU» num ponto situado a 40 milhas ao norte do paralelo 38 e a 30 milhas da costa oriental.

As autoridades americanas não têm notícias desse ataque.

Declararam, porém, que ataques dessa natureza poderiam retardar durante algum tempo a liquidação da resistência comunista. Acrescentaram que teriam de ser destacadas da frente forças importantes, para liquidar as guerrilhas.

Duzentos prisioneiros de guerra americanos fuzilados pelos comunistas

PYONGYANG, 23. — Os comunistas fuzilaram mais de 200 prisioneiros de guerra americanos. Vinte e dois sobreviventes conseguiram chegar a esta cidade esgotados e macilentos.

Declararam que os prisioneiros foram mandados sair do comboio quando escondido num túnel.

BARCO CANADIANO DESAPARECIDO AO LARGO DA TERRA NOVA

SÃO JOÃO DA TERRA NOVA, 23. — Há uma investigação quanto ao destino do cargueiro canadiano de 1.014 toneladas «North Voyagers», que se julga perdido ao largo da costa da Terra Nova. Na manhã de ontem os guarda-costas receberam um S. O. S. desse navio indicando que se encontrava em perigo. Pesquisas realizadas por aviões e barcos não revelaram qualquer vestígio do cargueiro que tinha a bordo 25 tripulantes. — (F. P.).

O ÚLTIMO DIA DA FEIRA DAS MERCÊS

Termina hoje a tradicional Feira das Mercês, que este ano teve uma afluência de público verdadeiramente excepcional, certamente devido ao tempo magnífico que tem feito, e decorre, a hora que fechamos o nosso jornal, com a concorrência de público da área destinada aos abarracamentos da propriedade da sr.^{ta} Marquesa de Pombal, muito aumentada este ano, esteve permanentemente repleta de forasteiros, desde manhã.

Ni capela local principiarão de manhã as cerimónias religiosas em honra da padroeira da região, N. S. da Mercês, e, às 15 horas, começou a sair a tradicional procissão.

Terminadas as festividades religiosas, a feira prosseguirá até que o público comece a debandar, entrando-se então, este ano, para se abrir na próxima época, daqui a 305 dias.

nel para escapar a ataques aéreos, 10 milhas ao norte de Sukchon. Foram levados em grupos de 30 e 40 para um campo próximo, onde os guardas os alvejaram com uma pistola-metralhadora de tipo russo, enquanto outros, de espingarda faziam fogo sobre os que tentavam fugir.

Um dos sobreviventes, o soldado Sylvester Vulture, de 37 anos, de Oklahoma, declarou:

«Os guardas disseram-nos que devíamos sair do comboio para recebermos rações. Caminhámos durante algum tempo ao longo da via e, depois, seguimos para um campo onde alguns soldados com pistolas-metralhadoras estavam em cima de um atterro e começaram a fazer fogo sobre nós. Dei-me no chão, mantive-me imóvel e rezei. Os feridos estavam a gemer, à minha volta. Outros guardas, de espingarda, começaram a alvejar os que ainda tinham vida e procuravam rastear.»

Vulture disse que muitos dos prisioneiros, no comboio, que partira de Pyongyang há cerca de seis dias, tinham morrido de disenteria e de fraqueza. — (R.).

A administração dos territórios ocupados será entregue á «ONU»

LAKE SUCCESS, 23. — Espera-se que o general Mac Arthur abra os braços a uma decisão que signifique categoricamente ao presidente da Republica sul-coreana, Syngman Rhee, que é a «ONU» e não o seu Governo quem assumirá a administração provisória das zonas da Coreia do Norte ocupadas.

Embora Rhee tenha de novo declarado a sua intenção de enviar administradores civis para o Norte, os círculos da «ONU», assim como os da delegação americana esperam que o comando unificado faça respeitar pelo Governo sul-coreano a decisão tomada pela Comissão Interim de Confiar a responsabilidade da «ONU» a administração provisória da Coreia do Norte.

Há, no entanto, o desejo de concluir-se um acordo amigável sem que no entanto se façam concessões quanto aos princípios estabelecidos. — (F. P.).

O material apreendido aos comunistas, só na Coreia do Sul, amoa 14 Divisões

TOQUIO, 23. — As forças da «ONU» capturaram na Coreia do Sul armas e munições de material de guerra norte-coreano: suficiente para armar 14 Divisões, ou seja, 12 de infantaria e 2 blindadas.

Um informador revelou as seguintes cifras, baseadas em estatísticas particularmente exactas:

Em 12 de Setembro, quando 13 Divisões comunistas lançaram a última ofensiva contra o sudoeste, tinham ainda mais de metade dos seus tanques, canhões-automóveis e meios de transporte e mais de três quartos da artilharia e armas automáticas e ligéras.

Eis, por categoria de armas, as perdas dos norte-coreanos desde 25 de Junho até 18 de Outubro: 424 tanques e canhões-automóveis, 176 obuses, 486 canhões, 1.406 morteiros, 653 canhões anticarros, 881 espingardas anticarros, 2.241 metralhadoras pesadas, 5.017 metralhadoras ligéras, perto de 24.000 pistolas-metralhadoras, mais de 83.000 espingardas, perto de 18.000 revólveres e 2.773 camiónes.

Estas cifras não compreendem os dejetos capturados na Coreia do Norte. — (F. P.).

de se vencer a batalha económica

SANTA CRUZ DE TENERIFE, 23. — O Generalissimo Franco pronunciou ontem, da varanda da Capitania General e ante cerca de cem mil pessoas, um discurso em que recordou ter saído das Canárias para dar na Península luta contra o comunismo.

«A paz ganhou-se com esforço — disse — e agora necessitamos de ganhar a «guerra fria», que já vencemos em parte. Mas, para o completo ressurgimento de Espanha precisamos ainda da vitória económica, que há-de sair de nós, do nosso trabalho. Para tal conto com a vossa confiança e entusiasmo, como há 14 anos.»

Falando da situação internacional que recordou a vitória do movimento nacionalista, Franco disse:

«A nossa situação estratégica, a destas ilhas e a dos nossos territórios africanos, são cartas importantes no «jogo verde» da Europa e, por isso mesmo, os perigos ameaçam-nos de todos os lados. Estas ilhas tão tranquilas, que abrem os braços ao estrangeiro com solicitude, afeto e hospitalidade tradicionais das terras canárias, foram igualmente ameaçadas. Se, nessa altura, não houve traição, foi graças á unidade dos espanhóis.»

Depois de atacar o comunismo, Franco concluiu exaltando a política social do movimento falangista que, disse, dá aos espanhóis, pão e justiça.

As últimas palavras do Chefe do Estado espanhol foram coroadas de calorosas e prolongadas ovações e de «Eivas» á Espanha e a Franco. — (E. F. P.).

GRANDES TEMPORAIS EM MARROCOS

ORAN, 23. — Esta região esteve ontem debaixo de grandes trovoadas. Em Malherbes o nível da água atingiu metro e meio. Doze rapazes morreram afogados. Em Sidi-Bel-Abes, Mostagenem, Mascara e Tlemcen os danos são particularmente sensíveis. A estrada de Sidi-Bel-Abes a Oran esteve cortada durante várias horas. — (F. P.).

A ERUPÇÃO DO STROMBOLI MANTEM-SE HÁ TRÊS DIAS

ILHAS LIPARI, 23. — A erupção do Stromboli, começada há três dias, ainda não cessou. A lava continua a correr para o mar seguindo três direcções diferentes. O volume das torrentes diminuiu sensivelmente. Sem ser muito grave, o fenómeno mantém alarmada a população contra a solidária do Mar Tirreno. O facto interessante de «apilias» em chamas provocou já incêndios na localidade de Forgia Vecchia.

Neste espectáculo do Stromboli em erupção tem algo de apocalíptico. As torrentes de lava incandescente e a chuva continua de cinzas vermelhas luminosas o céu fazem subir de vapor uma espessa nuvem de vapor. — (F. P.).

O FOGO NO FUNDÃO ESTA POSTA DE PARTE A HIPÓTESE DE CRIME

FUNDÃO, 23. — Um violento incêndio destruiu a noite passada um prédio pertencente á sr.^{ta} D. Ana da Conceição Racho, afirmam as autoridades locais, de um crime criminoso, visto terem desaparecido de um porco e um burro, que ali se encontravam. A hipótese foi sustentada esta manhã, visto os animais terem sido encontrados num terreiro próximo ao local do incêndio.

O XX CONGRESSO LUSO-ESPAANHOL

PARA O PROGRESSO DAS CIÊNCIAS INAUGURA-SE HOJE SOB A PRESIDÊNCIA DO CHEFE DO ESTADO

Sob a presidência do Chefe do Estado, realiza-se, esta noite, ás 22 horas, no salão nobre do Instituto Superior Técnico, a sessão inaugural do XX Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências. Importante reunião em que tomam parte alguns dos melhores valores científicos dos dois países peninsulares.

O Congresso é presidido pelo sr. prof. dr. Amandio Joaquim Tavares, reitor da Universidade do Porto e presidente da Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências.

A sessão de hoje, em que se fará orador o sr. prof. dr. Victor Hugo de Lemos, catedrático da Faculdade de Ciências de Lisboa, devem assistir, em representação dos Ministros dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional e Embaixador da Espanha em Lisboa.

Entretanto, amanhã, de manhã, efectuar-se-ão as sessões inaugurais, e, em seguida, as primeiras sessões de trabalhos, também no Instituto Superior Técnico.

Durante o Congresso, serão apresentadas, pelos 250 congressistas, cerca de 350 comunicações, e, em seguida, os discursos inaugurais das sessões a cargo das seguintes individualidades: professores D. Julio Rey Pastor, (1.^a secção — Ciências Matemáticas); D. Manuel Lora Tamayo, (2.^a secção — Astronomia, Geodesia, Geofísica e Geografia); D. Antonio Herceulo de Carvalho (3.^a secção — Física e Química); dr. Américo Pires de Lima, (4.^a secção — Ciências Naturais); dr. António Jorge Martins da Mota Veiga, (5.^a secção — Ciências Sociais); D. José Penabaz Cabanillas, (6.^a secção — Ciências Filosóficas e Teológicas); dr. Damião Peres, (7.^a secção — Ciências Históricas e Filológicas); dr. Joaquim Moreira Fontes, (8.^a secção — Ciências Médicas e Biológicas); D. Alfonso Peña Boeuf, (9.^a secção — Engenharia, Arquitectura e outras ciências aplicadas).

Aos congressistas serão oferecidos diversos passeios, espectáculos e recepções. Assim, amanhã, ás 16 horas, a Camara Municipal da recepção em sua honra, na Estufa Fria e, na quarta-feira, haverá, ás 21 e 48, um concerto no Teatro de S. Carlos.

O restante programa está assim elaborado:

Quinta-feira, ás 9 e 30, passeio no jardim da Universidade, recepção Geral do Ministério (partida do Cais do Sodré); ás 15, sessões de trabalho (I. S. T.); Sexta-feira, ás 9 e 30 e ás 15, sessões de trabalho (I. S. T.); ás 18, recepção oferecida pela Universidade (Restaurante Alvalade, no Campo Grande). Sábado, ás 9 e 30, reuniões das mesas (I. S. T.); ás 16 e 30, recepção oferecida.

FORAM CONDECORADAS INDIVIDUALIDADES ESPANHOLAS QUE NOS VISITARAM DURANTE AS CERIMÓNIAS DE S. JOÃO DE DEUS

O «Diário do Governo» publicou hoje os decretos pelos quais são condecoradas algumas individualidades espanholas que estiveram no nosso País, durante as comemorações em louvor de S. João de Deus.

Assim, o sr. Don Esteban Bilbao y Eguiá, presidente das Cortes de Espanha e do Conselho do Reino, foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Santiago da Espanha, e o sr. Pedro de Guzmán, Ministro da Governação de Espanha, e Don Balbino Santos Oliveira, Arcebispo de Granada, com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo.

receida pelo sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingo, ás 15, sessão de encerramento (salão nobre do I. S. T.); ás 20 e 30, jantar oferecido pelos corpos directivos da Associação Portuguesa aos corpos directivos da Associação Espanhola (Avis Hotel).

É secretário geral do Congresso o sr. dr. Joaquim Moreira da Silva Cunha, professor da Escola Superior Colonial.

A TRAGÉDIA DE SETÚBAL

(Continuação da 1.^a pag.)

Uma portuguesa oferece outra aos restantes cinco oficiais.

o elemento militar português, e em especial a nossa Marinha de Guerra, far-se-á representar largamente nos funerais.»

Os dois contratorpedeiros que conduzem as urnas chegam ao Cais de Santos ás 14 e 30, iniciando-se ás 15 horas o cortejo, a pé, para o cemitério dos Ingleses.

Ladeando cada um dos ferretos, irão, juntamente com os marinheiros britânicos, praças portuguesas da Armada.

As duas coroadas oferecidas pela Marinha de Guerra e pelo seu Estado-Maior serão conduzidas por uma deputação de dois sargentos e duas praças.

No cemitério, formará uma guarda de honra, constituída por um grupo de duas companhias à três e pedras, com bandeira, banda e fanfara.

Para assistir aos funerais, chegaram hoje a Lisboa, de avião, uma cunhada do malogrado capitão de fragata Archibald Cheyne e o sr. S. Physick, pai do tenente Geoffrey Searcy Physick.

As homenagens da população de Setúbal

SETÚBAL, 23. — Os corpos dos infelizes oficiais da Armada britânica vítimas do desastre de há dias nesta cidade continuaram a ser velados na capela de S. Francisco Xavier, pertencente ao vice-consul inglês, sr. George Frixell, por oficiais e marinheiros da flotilha da «Home Fleet» e da Marinha de Guerra portuguesa.

Os funerais, como naticíamos, realizam-se, amanhã, saindo ás 10 e 15 daquela capela, sendo os ferretos transportados em armões do Exército para junto do contratorpedeiro «Cadiz», que os conduzirá a Lisboa.

Além do «Cadiz», irá, também, a Lisboa o contratorpedeiro «Shyus», que levará a bordo o comandante da flotilha, capitão de mar e guerra Briggs, o Governador Civil e o vice-consul da Grã-Bretanha.

Esta tarde, o comandante da flotilha e o vice-consul inglês estiveram no cemitério desta cidade a depor flores na campa do pobre bombeiro Diamantino Fernandes da Silva, vítima de uma colisão em consequência do trágico desastre.

O sr. Encarregado dos Negócios de Inglaterra enviou, em nome do sr. Embaixador, telegramas de pesames á Associação dos Bombeiros Voluntários de Setúbal e á viúva do bombeiro Diamantino Fernandes da Silva.

GABINETE DO MINISTRO DAS COLÓNIAS

Foi nomeado secretário do sr. Ministro das Colónias o sr. dr. Eudoro Pamplona Corte-Real, juiz de Direito no Ultramar.